

vida salvatoriana

Revista da Rede Salvatoriana - Província Santa Catarina - Nº 2 / 2012

SAÚDE

Obesidade e desenvolvimento infantil

ENTREVISTA

Um olhar sobre o câncer

PEDAGOGIA

Planejamento estratégico estudantil

EDUCAÇÃO

Juventude e espiritualidade

TERCEIRA IDADE

A acolhida no Lar Salvatoriano



Irmãos do Divino Salvador
Província Santa Catarina



Irmãs do Divino Salvador Província Santa Catarina

COORDENADORA PROVINCIAL:

Ir. Maris Bolzan

CONSELHEIRA DA EDUCAÇÃO:

Ir. Leonila Gubert

CONSELHEIRA DA SAÚDE:

Ir. Catharina Cericato

CONSELHEIRA DA FORMAÇÃO:

Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA DA PASTORAL

PAROQUIAL E MISSIONÁRIA:

Ir. Lucia Ariotti

SECRETÁRIA PROVINCIAL:

Ir. Sandra Regina A. de Souza

TESOUREIRA PROVINCIAL:

Ir. Izena Maria Botezini

Rua XV de Novembro, 267 - Lages - SC

CEP: 88523-010 - Fone: (49) 3223 2266

www.salvatorianas.org.br

CONSELHO EDITORIAL:

Alaor Hansen, Daniela Cardoso Godinho,
Geancarlos Farinon Flores de Matias, Ir. Alice
Tonello, Ir. Ema Dalzochio, Ir. Gentila Josefina
Zago, Ir. Inês Boesing, Ir. Janice De Bona, Ir. Lidia
Pagliari, Ir. Lourdes Oro, Ir. Lurdes Nunes de
Moraes, Ir. Neuza Cericato, Ir. Noemi Berlanda,
Ir. Raquel Travessini, Ir. Sônia Estela Agostini,
Izaltino César Gamba, Miguel da Silva Rossetto,
Renato Michael Carneiro Borges, Thiarles Souza

vidasalvatoriana

Revista da Rede Salvatoriana - Província Santa Catarina

Nº 2 / 2012

ISSN 2316-4875

4.400 exemplares

Distribuição gratuita

Periodicidade Anual



editora • comunicação

Rua Veneriano dos Passos, 178 - Sl 202

Videira - SC - 89560-000 - (49) 3566.0001

www.editoraexito.com.br

Editorial

“Das entranhas do mundo sobe um clamor”. (Cf. Ex. 3,7-10)

“Faço de você uma luz para as nações.” (Is. 49,6)

A humanidade se encontra diante de uma encruzilhada de dimensões históricas. Padece de contínuas e intensas transformações, onde a dinâmica da mudança se impõe sobre a estabilidade. A crise civilizatória instalada atinge a todos e vem carregada de interferências que desfiguram o humano-divino-cósmico. Por outro lado, traz em seu bojo uma fecundidade que revela autênticas e corajosas buscas: favorece a redefinição de identidades, o reconhecimento da alteridade de pessoas e povos, o despertar ecológico, a nova consciência temporal e a nova compreensão da responsabilidade histórica planetária de cada cidadão e cidadã. É oportuno perguntar: Que consciência nós temos do tempo presente? Como nos situamos neste novo cenário humano-cósmico? Qual o sentido que damos à vida?

Na perspectiva do momento histórico, para a Província das Irmãs Salvatorianas, o apelo situa-se no eixo da vocação-missão. Fomos convocadas a processar uma releitura fiel e dialógica de nossa Identidade, confrontando as nossas fontes com as novas circunstâncias do mundo globalizado em seus múltiplos contextos e cenários a fim de revitalizar a novidade evangélica, enraizada em nossa vocação religiosa e relançar a missão salvatoriana. A segunda edição da Revista Vida Salvatoriana traz para a reflexão dos leitores e leitoras o tema em destaque “vocação e missão” de cada ser humano.

No atual contexto, a vida deixou de ser referencial. Há pouco espaço e preocupação com a afirmação da dignidade da pessoa, a descoberta de sua vocação – missão e seu horizonte de sentido. Urge recuperar o mistério que envolve o ser humano e diz que a pessoa é um sujeito desejante, com um coração inquieto, aberto à transcendência, em contínuo processo de crescimento. Neste tempo secularizante e materialista, se protelam perguntas existenciais e as pessoas reagem ao vazio existencial de diferentes formas, ficando expostas às mais variadas “ofertas de felicidade”.

O ser humano busca Deus sob a forma de um objeto de seu desejo de felicidade, como experiência de sentido sem o qual, a vida perde a razão de ser. A vocação parte da descoberta do dom da vida que promove a existência e o desenvolvimento de cada indivíduo e lhe confere uma identidade. A iniciativa do Criador não substitui a resposta humana, nem anula sua liberdade, sua participação e responsabilidade.

Hoje, o cristão é chamado, por vocação, mais do que qualquer outra pessoa, a ser universal. O nosso Fundador, Padre Jordan, afirma: A salvação é para todos! Para todos os tempos, todos os povos, todas as culturas, isto é, para a humanidade toda. Assim como a paz, a justiça, a solidariedade, a fraternidade e a vida plena para todos, será em termos planetários, ou não será.

Ir. Maris Bolzan, sds

Coordenadora Provincial

SUMÁRIO

4	Ano Vocacional Salvatoriano - Província Santa Catarina
6	Espiritualidade: vida, força e luz!
7	Espaços de Evangelização Salvatoriana
8	A relação Eu-Outro na educação: elementos para pensar a formação humana
10	20 anos de missão em Moçambique (1992 - 2012)
11	Colégio Salvatoriano Bom Conselho: educando e promovendo a vida
12	Folclore e música na educação
13	Das salas de aula divididas às telas do computador
14	A obesidade na contramão do desenvolvimento da criança
16	Preciosa e necessária
17	A espiritualidade nas organizações
18	Ideias que mudaram o mundo
20	Xeque-mate: exercite a mente
22	A importância da família no processo Ensino-Aprendizagem
23	Afeto e limites
24	A globalização e a importância do aprendizado das línguas estrangeiras
25	O uso de recursos tecnológicos

25	Avaliação interativa e contextualizada
26	Planeta Terra: a nossa casa
28	“Odeio química”
30	Juventude e Espiritualidade
32	A importância da música no desenvolvimento global do educando
34	Planejamento estratégico estudantil
36	O uso de drogas na adolescência
38	O conhecimento em Padre Jordan
41	Fibras: qual a sua importância para a saúde?
42	De olho no câncer
43	Desempenho de produção
44	Parcerias por um objetivo comum
46	Plano Divino de Saúde: A importância do plano próprio para o hospital filantrópico
46	Programa de prevenção Saúde Sempre
47	Como está o seu sorriso?
47	A manipulação de medicamentos como alternativa de tratamento
49	Em busca das oportunidades
50	Lar Salvatoriano
51	Jovens em formação à vida religiosa salvatoriana



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

Ano Vocacional Missionário Salvatoriano Província Santa Catarina

8 de setembro 2012 - 8 de setembro 2013



Nós Irmãs Salvatorianas atentas aos apelos de Deus e da realidade que nos desafia e especialmente imbuídas pelo desejo de crescer sempre mais na concretização do projeto de Jesus Salvador para anunciá-lo com coragem e mística profética, nos desafiamos a fazer uma caminhada de discípulas missionárias dando um enfoque especial à dimensão vocacional-missionária. Conscientes da responsabilidade da nossa hora e do nosso tempo, lançamos o Ano Vocacional Missionário Salvatoriano (2012-2013) da Província Santa Catarina. Este momento é uma visita de Deus à nossa missão, precisamos estar abertas e atentas às provocações do Espírito Santo nesta visitação.

Destacamos alguns aspectos importantes dos objetivos do AVMS: revigorar a nossa vocação-missão, afirmar o Carisma, fortalecer nossa fé na ação do Espírito Santo, reavivar a consciência missionária, deixar-se interpelar, zelo pela vitalidade vocacional-missionária, presença junto as juventudes e famílias, celebração dos votos perpétuos, jubileus, primeiros, votos, ingresso ao postulando e noviciado, mística e profecia salvatoriana, somando forças com a Família Salvatoriana, serviço às vocações, universalidade do nosso Carisma, beatificação e virtudes de Pe. Jordan, entre outros.

Confiantes nas palavras de Jesus “Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi vocês” (Jo 15,16), acolhemos o chamado que Ele nos faz através do lema deste AVMS: “Faço de VOCÊ uma LUZ para as nações”. (Is 49,6).

A exemplo de Pe. Jordan, para vivermos a mística e a profecia é necessário buscar na fonte inspiradora, Jesus Salvador, a força e o dinamismo necessário para respondermos aos apelos.

Um dos aspectos marcantes da espiritualidade salvatoriana, é o ardor missionário, vivenciado por Pe. Jordan. Este zelo missionário, ele nos deixou como herança espiritual, o qual precisa perpassar nossa vida e missão para sermos fiéis continuadoras de seu legado. Jordan, homem apaixonado pela missão e com um desejo profundo de trabalhar pelo Reino, colocou-se aberto e atento à realidade de seu tempo, deixando-se interpelar pela necessidade de tornar Jesus Salvador conhecido e amado a todos, em todos os tempos e lugares e de todas as formas que o amor inspirar. Em sua trajetória sentia-se convicto de que o Senhor

Ir com Deus ao encontro das pessoas, pois é Ele que desce para este encontro salvífico, revelando-se solidário.

Ihe confiava à missão de proclamar e manifestar a bondade e o amor do Salvador, confiante e esperançoso lançou-se neste desafio envolvendo outras pessoas que comungavam de seu zelo apostólico “Não sossegueis até que todos conheçam, amem e sirvam a Jesus o Salvador”. (DE II 70,6)

Na Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos, a mulher que soube buscar e concretizar a vontade de Deus, inspiramo-nos para crescermos no espírito missionário. Deixou-se mover por um carisma profundamente apostólico missionário. Sua vocação-missão surgiu a partir desta profunda experiência de Deus - experiência de fé.

Seu grande amor e doação apostólica em vista do Reino continuam ainda hoje a suscitar e inspirar homens e mulheres a se colocarem a serviço da vida onde ela chama. Que muitas jovens em seu processo de discernimento vocacional possam ter a experiência do que ela expressou em seu poema “Uma Aspiração”: “Senhor quando ouço falar em missões sinto em mim um grande impulso, tanto amor, tanta ansiedade, que só então experimento em mim”.

A mística da cruz missionária salvatoriana, que implica vocação-missão, nos lembra do compromisso que assumimos em sermos fiéis Àquele que nos chamou, principalmente diante dos desafios e sofrimentos decorrentes da missão e de estarmos abertas em acolher a vontade de Deus que se expressa pela necessidade do ser humano ter vida e vida em abundância. Não há como assumir a missão salvatoriana sem compreender e acolher a cruz. A cada dia somos chamadas a rezar a mística da cruz como fez Pe. Jordan “a cruz é tua vida, a cruz é tua salvação, a cruz é tua coroa, a cruz é tua glória, a cruz é tua esperança...” (DE I 179,3-5). Tendo feito esta experiência de fé teve coragem de assumir a cruz por amor a missão. É fundamental nos perguntar hoje como assumimos a dimensão da cruz na vida e missão Salvatoriana? Qual nossa disponibilidade em compartilhar da cruz de tantos irmãos e irmãs que sofrem? Somos capazes de acolher os momentos de sombra, de luta, à luz da fé? Diante destes questionamentos destacamos a força criadora do pensamento de Pe. Jordan: “Grandes obras florescem à sombra da cruz”. (Pe. Jordan). A cruz assumida com amor traz como frutos a maturidade na fé, a confiança na graça

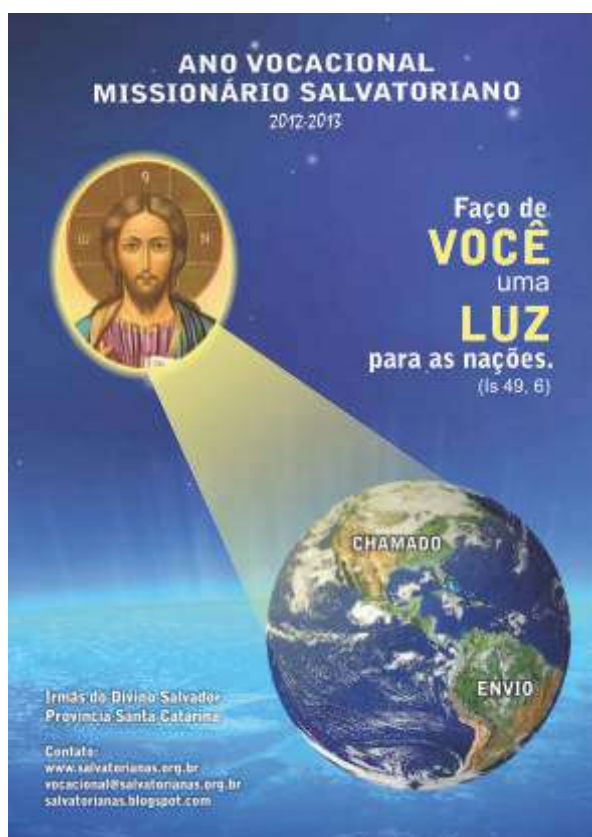
de Deus, a alegria pela vida nova, a esperança renovada e nos torna mais conscientes da dinâmica da vida, morte e ressurreição.

Nossa Congregação tem como marca a universalidade no anúncio de Jesus Salvador, que para Pe. Jordan se expressa no amor que inclui todos, em todos os lugares, em todos os tempos, utilizando todos os modos e meios que o amor inspira.

A importância de lançar o Ano Vocacional Missionário Salvatoriano nos motiva, desafia e desinstala para caminhar atentas às necessidades das pessoas e do planeta que sofre. Saber-se peregrina e peregrino nesta estrada é ter ouvidos atentos, olhos abertos, coração contemplativo, pés ágeis e mãos solidárias para resgatar a dignidade do povo sofrido.

Ir com Deus ao encontro das pessoas, pois é Ele que desce para este encontro salvífico, revelando-se solidário. “Eu vi... ouvi... descí... para libertá-lo”. (Ex 3,7-8) Faz o caminho do êxodo.... e nos chama a fazer o mesmo. A participação de todas as salvatorianas neste Ano Vocacional Missionário e a capacidade de envolver outros e outras nesta missão renovará o Eisme aqui Senhor! Envia-me!

Convidamos a todos e todas para refletir e celebrar conosco o Ano Vocacional Missionário Salvatoriano como resposta ao chamado que Deus nos faz. ●



Espiritualidade: vida, força e luz!

Ir. Inês Boesing

Espiritualidade, carisma e missão constituem nossa identidade salvatoriana.

A espiritualidade é a maneira como vivo o carisma e a missão no meu dia a dia. É uma espiritualidade integradora do ser e que motiva o meu cotidiano.

Assim, viver a espiritualidade salvatoriana significa viver em plenitude, viver segundo o Espírito saboreando a dinâmica da vida.

No mundo de hoje, vivemos um tempo de intensa busca da identidade em todos os níveis. Desse processo, faz parte a dimensão espiritual, a religiosidade que é uma necessidade ontológica de todo ser humano. O termo espiritualidade vem da palavra “espírito” (Ruach, em hebraico), que significa “sopro de vida” e que podemos definir como a força que se opõe a tudo o que destrói a vida.

Jesus Salvador, nosso Modelo Inspirador, diz de si mesmo: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (cf. Jo 10,10). A situação de não-vida que presenciamos nos apela a cultivar cada vez mais intensamente a espiritualidade salvatoriana que, necessariamente, vai desembocar em compromisso concreto com a vida. Espiritualidade que é mais do que religião, ou seja, é compreendida num contexto mais amplo. Por isso, é importante fazer distinção entre religião e espiritualidade. A religião é associada a crenças, dogmas, rituais, organização, enquanto a espiritualidade está relacionada às qualidades do espírito humano: compaixão, amor, tolerância, respeito, capacidade de perdoar, solidariedade e outros valores.

Leonardo Boff em seu livro “Espiritualidade; um caminho de transformação” situa o tema da espiritualidade no “contexto dramático e perigoso em que se encontra atualmente a humanidade, refletindo sobre a urgência da espiritualidade diante de mitos como extermínio da espécie, da liquidação da biosfera, da ameaça do futuro comum da Terra e da humanidade. Em momentos assim dramáticos, o ser humano

mergulha na profundidade do Ser e se coloca questões básicas: O que estamos fazendo neste mundo? Qual é o nosso lugar no conjunto dos seres? Como agir para garantirmos um futuro que traga esperança para todos os seres humanos e para o planeta? O que podemos esperar para além desta vida?”

Hoje, mais do que nunca é necessária a vivência de uma espiritualidade que motive e dê sentido à nossa vida. Ninguém pode se resignar à vida fechada no tempo, muitas vezes sem horizontes e sem esperança. É preciso transcender! A espiritualidade, no dizer de Leonardo Boff, é uma das fontes primordiais, embora não seja a única, de inspiração do novo, de esperança, de geração de um sentido pleno e de capacitação da autotranscendência do ser humano.

Diante disso concluímos que a espiritualidade é processo de conversão, de transformação, ou seja, espiritualidade é aquilo que produz dentro de nós uma mudança. A pessoa humana é um ser de mudanças, pois está sempre se aperfeiçoando, nunca está pronta, a vida é dinamismo permanente. Estamos em tempo de mudanças aceleradas em todos os sentidos. Por isso mais urgente se torna o cultivo da espiritualidade. Hoje a singularidade de nosso tempo está no fato de que a espiritualidade vem sendo descoberta como dimensão profunda do humano, como o momento necessário para o desabrochar pleno de nossa individualidade/identidade como espaço de paz no meio dos conflitos e desolações sociais e existenciais.

A espiritualidade salvatoriana é aquela vivida e proposta por Jesus. Ele vivia a espiritualidade nas dimensões mística e política. A primeira, a mística, é a experiência de sentir-se Filho amado do Pai. A segunda, de natureza político religiosa, se expressa em sua prática, na sua pregação. A conversão que Jesus pede é a transformação espiritual. Ele quer que realizemos a essência da espiritualidade, ou seja, aquilo que produz uma transformação em nosso interior, em nosso ser. Mas essa transformação não começa e termina no interior de cada ser. A partir do nosso interior, ela desencadeia uma rede de transformações na comunidade, na sociedade, na relação com a natureza e com o universo inteiro. Tudo isso vem ao encontro do que propõe o carisma e a missão salvatoriana, centrada no amor universal e no compromisso com a vida. ●

A espiritualidade é processo de conversão, de transformação, ou seja, espiritualidade é aquilo que produz dentro de nós uma mudança.

Espaços de Evangelização Salvatoriana

Tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos é o legado deixado por Padre Jordan à Família Salvatoriana. É com este ardor apostólico-missionário universal que as Irmãs Salvatorianas marcam presença evangelizadora em instituições próprias, parcerias com instituições de terceiros em projetos sociais e ecológicos, pastorais paróquias no Brasil, Moçambique (África) e Venezuela.

Para a ação evangelizadora nestes espaços utilizamos todos os meios e modos que a caridade cristã nos inspira, como acompanhamento de comunidades eclesiais de base, catequese evangelizadora, promoção da mulher, formação de lideranças, pastorais da criança, da juventude, da saúde, do doente, carcerária, da visitação domiciliar; terapias naturais, acompanhamento psicoespiritual, serviço de proteção social e ambiental, atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, ou risco social; oficinas de artes

**Todos os povos, todas nações,
todas as raças, todas as tribos,
todos os seres humanos: é
devedor de todos! Não sossegueis
até que todos conheçam, amem e
sirvam a Jesus, o Salvador.
(Pe Jordan)**

manuais e profissionalizantes, projetos de autossustentabilidade, entre eles a construção de açudes, cisternas de captação de água da chuva e de produção de alimentos, fábrica de polpa de frutas, geleias, apicultura.

Esta forma de ser presença junto às comunidades busca contribuir no cuidado com a vida, cultivando os valores da espiritualidade, da sensibilidade, do amor, da justiça, da solidariedade. ●



A relação Eu-Outro na educação: elementos para pensar a formação humana

Ma. Ir. Wanderleia Dalla Costa

A filosofia ocidental, durante muito tempo, colocou-se como um horizonte e baseou-se num sujeito único reforçando a visão antropocêntrica de ver o mundo, as pessoas, a educação, a sociedade e as relações. Situados no campo educacional percebe-se que essa visão foi se fortalecendo na dedução do “Outro” a partir do “Eu” através dos paradigmas que visavam à autonomia do ser humano. Nesse sentido Lévinas (1906-1995) identifica que a filosofia do mesmo é a concretização da categoria da Totalidade que marca o pensamento ocidental. Lévinas surge, nessa perspectiva de retomada da dimensão da diferença, do Outro, portanto “na proximidade do Outro, a suposta soberania do sujeito é questionada” (SUSIN, 2003, p. 90).

Nessa abordagem, pergunta-se quem é o Outro? Na visão de totalidade o Outro pode ser reflexo da ideia de um modelo de ser humano ideal e de obliteração da possibilidade de outra subjetividade. Pensar o Outro na sua diferença é um modo de não objetivá-lo acolhendo-o na sua realidade sem representações e aberto ao ensinamento, à aprendizagem.

Diante de um sistema que privilegia o mercado e de uma relação onde o Eu domina o Outro, vestígio da tradição ocidental, qual a face humana da educação? Será que o professor, como mediador, faz o movimento em favor da alteridade no processo formativo? Como conceber o processo ensino aprendizagem a partir do ensinamento que vem do outro? Estas questões trazem implicações para o modo como é compreendido o conhecimento, bem como aspectos de cunho teórico e prático no campo educacional.

Em Feuerstein (1921), o professor mediador se coloca como cooperador e estimulador do processo de aprendizagem e da experiência formativa e não como provedor de um produto do conhecimento. Busca-se

refletir nesse sentido de como o professor mediador se deixa interpelar pela relação de alteridade e de que modo sua relação se estabelece como responsabilidade para com a alteridade.

No percurso que Lévinas delinea, a responsabilidade é o que dá sentido e caracteriza a abertura diante do outro, sem máscaras, sem a negação do Outro como Outro, como abertura ética e como respeito à sua dignidade, assim lembra o autor: [...] a relação intersubjetiva é uma relação não-simétrica. Neste sentido, sou responsável por outrem sem esperar a recíproca, ainda que isso me viesse a custar a vida. A recíproca é assunto dele (sic). (LEVINAS, 1982, p. 90).

O Outro é deduzido muitas vezes a partir do Eu, visto como ameaça, negação, que questiona e confronta o poderio do Eu. Nesse sentido é que emerge a grande virada para a capacidade do ser humano se fazer e refazer nesse movimento. Uma educação que não trabalha o ato de pensar, também a partir do Outro, relega-se a boa sorte do que encontra como constituído nas subjetividades totalizadoras dos processos educacionais e na perda do sentido do humano reduzindo a possibilidade da alteridade.

Assim sendo, o professor mediador que não levar em conta a alteridade acaba subsumindo o Outro a si mesmo. Nessa perspectiva apresenta-se o desafio de, em cada encontro, colocar-se aberto à alteridade pela interpelação que vem do Outro, pois esta rompe um pouco ou completamente o plano que apreende a relação. Segundo Feuerstein a mediação

[...] é uma experiência intrapessoal, produzida por relações interpessoais. É uma experiência, não uma confrontação de conhecimentos, por transmissão [...] O que medeia o indivíduo é o fato de que ele, enquanto sujeito, interage com o outro que é sujeito também. Há uma reciprocidade entre os dois sujeitos, um encontro (FEUERSTEIN, 1996, apud Zanatta Da Ros 2002, p. 20).

A mediação entendida nesse processo de experiência formativa que envolve interação leva à construção de conhecimentos e de novas relações não pode prescindir do diálogo como elemento aglutinador onde a relação sujeito-sujeito emerge como possibilidade para acolher o apelo que vem do Outro. O assumir de uma postura mediadora realça o declínio da sala de aula centrada na pedagogia da transmissão.

Pensar a educação através da abertura ao encontro

Na visão de totalidade o Outro pode ser reflexo da ideia de um modelo de ser humano ideal e de obliteração da possibilidade de outra subjetividade.

O que nos torna responsáveis pelos outros é essa interpelação ética vinda do rosto que desestabiliza a consciência pela surpresa do encontro.

numa relação assimétrica com o mundo inesperado do Outro é estar disposto a lançar-se em desconhecidos horizontes, expondo-se ao infinitamente Outro, com os riscos que o encontro traz e provoca. Esse é um apelo para o Eu ser ético respeitando o diferente que se revela e deixando-se interpelar. “A minha responsabilidade não cessa, ninguém pode substituir-me (...) a responsabilidade é o que exclusivamente me incumbe e que, humanamente, não posso recusar” (LEVINAS, 1982, p. 92-93).

No face a face o 'Eu' é desafiado ao encontro com o Outro, esse que é desconhecido e que me interpela para que o Eu possa sair da postura de totalidade. Na experiência educativa o não expor-se a esse desconhecido Outro é sentir-se incapaz de mudança, de interstício para constituir-se na relação

O rosto de Outrem destrói em cada instante e ultrapassa a imagem plástica que ele me deixa, a ideia à minha medida [...] Abordar Outrem no discurso é acolher a sua expressão onde ele ultrapassa e cada instante a ideia que dele tiraria um pensamento. É, pois, receber de Outrem para além da capacidade do Eu; o que significa exatamente: ter a ideia do infinito. (LEVINAS, 1980, p. 37-38).

Conceber a educação como responsabilidade demanda sinalização do horizonte no qual estamos inseridos, para estarmos cientes de quais perspectivas respondemos ao rosto do Outro, que tem voz e nome, que nos interpela, nos inquieta, cuja responsabilidade está no alicerce da experiência educativa. O que nos torna responsáveis pelos outros é essa interpelação ética vinda do rosto que desestabiliza a consciência pela surpresa do encontro.

Ao ultrapassar a visão objetificadora o Eu assume uma atitude de abertura, de escuta à palavra que vem do Outro, pois é o Outro que me permite pensar a educação como novidade, encontro, respeito à alteridade, abertura e aprendizagem. Nesse movimento da experiência de aprendizagem mediada à ação relacional conduz à transcendência, quando vem precedida da responsabilidade pelo Outro enquanto Outro, instaurando um agir ético como alteridade. Este não é outro acontecimento senão o encontro que faz cada pessoa ser mais humana e que vai se constituindo a medida que se abre ao infinito do Outro.

A alteridade em Lévinas para o campo da educação implica na postura de um professor mediador aberto, pois sua relação com o educando requer a presença imediata da alteridade que ocasiona e desperta a emergência do Outro na relação. O face a face provoca o movimento, a tensão afetiva onde o Eu fica destituído de toda centralidade. Assim se manifesta Santos “O encontro face a face, com ele é o ensino por excelência. Por isso, não há como separar ensino e alteridade,

porque a separação deles conduz 'a incomensurabilidade e, em última instância, à indiferença' (SANTOS, 2005, p. 31).

Como mediador de um processo formativo é preciso deixar-se suscitar e provocar pelo ensinamento que o Outro traz, pois os implicados na experiência educativa são interpelados a um movimento de saída de si para o Outro. Importa perceber as situações que encobrem a alteridade na educação, extrapolando os conceitos encobridores de sentido. Nesse movimento para a alteridade encontra-se a oportunidade de transformação, pois há sempre uma novidade que rompe os planos como ruptura de retorno ao mesmo. Por fim, o pensamento levinasiano, é um convite que ressoa, se quisermos ouvi-lo.

Ressalto que esta reflexão permanece como uma senda aberta a ser trilhada por educadores ávidos em fazer da sua prática um caminho possível de formação humana. Caminho que se abre no face a face cotidiano para um outro pensar e sentido humano educativo, nos dando conta da infinita presença do Outro que amplia a mediação educativa, responsável pelo ensinamento capaz de despertar e avivar a sensibilidade dormente nos sujeitos da educação. Conforme nos indica Lévinas “[...] o rosto é o que não se pode transformar num conteúdo, que nosso pensamento abarcaria; é o incontível, leva-nos além” (LEVINAS, 2007, p. 70). Este percurso exigirá abertura às possibilidades de acolher o rosto do Outro que ensina. ●

BIBLIOGRAFIA

- DA ROS, Sílvia Zanata. Pedagogia e mediação em Reuven Feuerstein: o processo de mudança em adultos com histórias de deficiência. São Paulo: Plexus, 2002.
- LEVINAS, Emmanuel. Totalidade e Infinito. [Tradução de José Pinto Ribeiro]. Lisboa: Edições 70, 1980. Humanismo do outro homem. [Tradução de Pergentino S. Pivato Coord.]. Petrópolis: Vozes, 1993.
- Entre nós - Ensaios sobre a alteridade. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 5ª ed. São Paulo, 2005.
- SUSIN, Luis Carlos. [et al.]. (Orgs.). Éticas em diálogo: Levinas e o pensamento contemporâneo: Questões e Interfaces. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

20 anos de missão em Moçambique (1992 - 2012)

**Quando ouço falar em missões,
sinto em mim um grande impulso.
Tanto amor, tanta ansiedade, que
só então experimento em mim.
(Bem-aventurada Maria dos Apóstolos)**

Logo após a guerra civil, em abril de 1992, a Província Santa Catarina partiu em missão para Moçambique impulsionada pela universalidade do Carisma Salvatoriano.

A acolhida do povo moçambicano, o esforço em buscar compreender uma nova cultura e a aprendizagem das línguas nativas marcaram os primeiros passos de inculturação das Irmãs.

Muitos foram os passos dados, hoje a atuação missionária acontece através de ações como: Saúde, Educação, Evangelização, Projetos Sociais, Formação de Lideranças, Organização de pastorais, comunidades, terapias alternativas, orientação para o uso de medicamentos naturais e o cultivo de plantas medicinais.

São 20 anos de missão, cumprindo o princípio de atender a vida mais ameaçada na pessoa dos idosos, das viúvas, dos deficientes físicos, órfãos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, de fome, nudez, doenças, sofrimentos e abandono.

A missão floresceu e atualmente são oito Irmãs brasileiras, cinco Irmãs moçambicanas e nove jovens vocacionadas em formação à Vida Religiosa, atuando em cinco comunidades, anunciando Jesus Cristo o Salvador. ●



Colégio Salvatoriano Bom Conselho: educando e promovendo a vida

Ir. Lourdes Oro
Diretora

São 62 anos de vida e de história – história traçada por momentos alegres e por outros menos alegres; momentos felizes e por outros menos felizes, mas que certamente foram momentos de muita luta, garra e, especialmente, de muito amor.

O Colégio Salvatoriano Bom Conselho, de Passo Fundo (RS), sob a Direção das Irmãs Salvatorianas, conta com o apoio de uma equipe de coordenadores, professores e funcionários especializados que desempenham suas atribuições com competência e seriedade, garantindo o processo educativo. Essas qualidades, aliadas a um caráter de tradição e inovação pedagógica, fazem com que o colégio seja reconhecido como uma das instituições de ensino que prima por conhecimento e formação social, humana e cristã.

A educação Salvatoriana tem o Evangelho como fundamento e é esta a fonte de inspiração do carisma que procura colocar o processo educativo centralizado na pessoa do educando, dando-lhe como modelo de vida Jesus Cristo, o Salvador. Ainda, tem-se como base de sustentação pedagógica a TMCE (Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural) de autoria do psicólogo e educador romeno Reuven Feuerstein. Visando melhor atender pais, alunos e toda a comunidade educativa, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho passará por uma reforma na sua estrutura física e seu layout será reformulado a partir de 2012, com o objetivo de ampliar a segurança dos alunos através da modernização e inovação de sistemas para identificar pais, estudantes, equipe Salvatoriana e visitantes. Aprovada em assembleia pela Mantenedora do Colégio, a reforma será realizada em três etapas e tem término previsto para 2014. O projeto foi pensado e será executado pelo Engenheiro Civil Fábio Luiz dos Santos (CREA/RS 117339-D) e colaboradores, através da empresa AMPLI Engenharia.

Aos estudantes de ontem, que são a memória histórica dos 62 anos, nosso carinho eterno. Aos estudantes que ocupam o espaço educativo de hoje, razão de ser da nossa Escola, desejamos que o empenho, a dedicação e o entusiasmo conduzam à conquista dos seus sonhos, ajudando-os a trilhar a construção do saber científico e do saber ser com ousadia, nunca se esquecendo dos princípios salvatorianos de promover a vida e anunciar Jesus Cristo como nosso Salvador. ●



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Passo Fundo – RS



Folclore e música na educação

Projeto Musical Lendas do Brasil, desenvolvido no Bom Conselho, propõe a união da música e do folclore

Qual a importância da inclusão do folclore no processo pedagógico e a opção pelas lendas?

Carina Toniato - Por meio do estudo do folclore os estudantes são convidados a conhecer as características e a diversidade da cultura popular local e global, com o objetivo de compreender, valorizar e respeitar as diversas formas de manifestação cultural. Desse modo oportuniza-se o conhecer com vistas ao compreender, valorizar, respeitar e preservar a cultura popular. A opção pelas lendas deve-se ao fato de constituírem-se como uma das manifestações folclóricas mais ricas e expressivas de nossa cultura popular, originalmente passadas de geração em geração de forma oral, retratando os valores, crenças e costumes que fazem parte da construção histórica do povo brasileiro, além de suas peculiaridades e riquezas enquanto gênero textual.

De que forma a musicalidade contribui para o aprendizado de crianças e adolescentes?

Carina Toniato - Está comprovado cientificamente, principalmente pelos estudos da neurociências, que a música contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo da mente humana, pois ativa áreas e conexões cerebrais não ativadas por outros estímulos externos. Dentre as suas contribuições para o processo de aprendizagem podemos destacar evoluções ligadas aos processos mentais de raciocínio, concentração, interpretação, assimilação de novos códigos e ampliação da memória musical.

Quais foram as turmas envolvidas no Projeto Musical Lendas do Brasil e quais seus objetivos?

Carina Toniato - Foram envolvidas todas as turmas do 1º ao 6º ano do ensino fundamental. O projeto possui três objetivos principais. O primeiro deles está ligado ao resgate das narrativas populares que fazem parte da constituição histórica de nosso país, pois as lendas são parte importante do folclore de nosso povo e estudá-las é fundamental para a preservação e

respeito pela nossa cultura popular; o segundo deles está ligado à convicção pedagógica de que explorar os diversos gêneros textuais em sala de aula contribui significativamente para a construção e aperfeiçoamento da lectoescrita, assim como para a formação de novos leitores e escritores; o terceiro deles está ligado ao desejo pedagógico de inserir conteúdos de música de forma interdisciplinar ao currículo escolar.

Como foi desenvolvido o Projeto?

Carina Toniato - O projeto iniciou com a pesquisa e seleção das lendas, a partir das quais se produziu as letras e arranjos musicais com a contribuição dos profissionais da Sonata Produções Culturais. Na sequência, iniciou-se o processo de exploração pedagógica das lendas com estudos a respeito de seu conteúdo, folclore, gêneros textuais, produção textual, instrumentos musicais e seus sons, dentre outros. Concomitante ao trabalho pedagógico, aconteceram os ensaios gerais coordenados pelos docentes e os ensaios técnicos coordenados pelos profissionais da Sonata Produções, preparando os estudantes para a captação de vozes que culminou com a produção de um CD onde as lendas são contadas por meio da música, que foi apresentado à comunidade educati



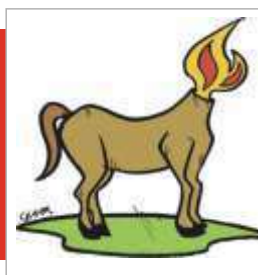
Carina Toniato
Coordenadora Pedagógica



Curupira



Saci-pererê



Mula sem-cabeça



Boitatá

Das salas de aula divididas às telas do computador



Padre Elli Benincá

Houve uma época em que negros e brancos ocupavam salas diferentes nas escolas. Houve, também, uma época onde a liberdade de frequentar qualquer lugar chegou à vida de negros e mestiços. Houve, ainda, épocas onde a liberdade era o carro chefe do processo educacional. E hoje há tudo isso. Mas há, também, as telas dos computadores.

E há educação. Elli Benincá é padre e professor, mas já foi aluno e é através de suas memórias que se pode traçar uma trajetória do ensino na região. Hoje, aos 76 anos, guarda em um escritório toda produção feita ao passar do tempo e que ajudou a construir a própria educação da cidade de forma incisiva.

Natural de Severiano de Almeida (RS), Elli Benincá optou pela vida religiosa aos 23 anos e ordenou-se seis anos mais tarde. O sacerdócio consciente aliado ao pensamento coletivo impulsionou Benincá na carreira educacional, no ano seguinte. A motivação, diz ele, nasceu da vontade de fazer diferente. “O que se tem por educação, hoje, é muito diferente do que eu aprendi”, comenta. De fato, as salas de aula frequentadas por Elli restringiam o processo educacional e determinavam a quem poderia chegar a informação. Preso a um sistema que não possibilitava o surgimento de ideias ou opiniões, resolveu fazer diferente. O pensamento de que “o professor não nasce pronto, mas se constrói”, retratado no texto de Benincá - Filosofia e Pedagogia – é o que passeia pela sua mente, ainda hoje. Doutor em Educação pela UFRGS, é o responsável por grande parte das práticas pedagógicas adotadas nas escolas da região. Elli enxergou muito além dos vidros das salas em que foi doutrinado. Contestador, ultrapassou o ensino do óbvio, carregou novos formatos de educação e instaurou a ideia de que todos têm direito ao ensino de qualidade e igualitário.

Elli passou por transformações importantes e as transportou para a educação. Sua vida, dedicada ao ensino em sala de aula e nas Igrejas, carrega o próprio significado do aprendizado. No texto já citado, Elli destaca: “Não me considero pronto. Acredito que procurei responder às exigências que me foram feitas pelos contextos pedagógicos ao longo da minha trajetória”, e propõe uma ressignificação da pedagogia: a opção pelo magistério deve ser para sempre. Somente assim, segundo o educador, o aprendizado encontrar lar porque sempre haverá algo por fazer. ●



Fabio Luiz dos Santos
Engenheiro Civil
CREA/RS 117339-D
Fone: 54 9998.8546

Rua Benjamin Constant, 837 A
Fone/Fax: 54 3581.3671
Centro - Passo Fundo - RS
ampli.eng@bol.com.br

A obesidade na contramão do desenvolvimento da criança

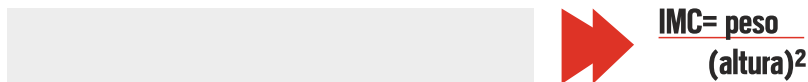
Irmã Daiane Trentini

Na segunda metade do século XX houve crescimento expressivo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O avanço epidêmico dessas doenças é resultado de mudanças sociais, econômicas, demográficas e culturais. Atualmente as DCNT são um dos maiores problemas de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), um conjunto de fatores de risco corresponde pela maioria das mortes por DCNT e dentre as causas, destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, excesso de peso, obesidade, dietas inadequadas e a inatividade física (WHO, 2011).

A obesidade, que hoje se apresenta como uma epidemia mundial, é considerada um grave problema de saúde pública do século XXI. A sua prevalência tem aumentado a uma taxa alarmante, incluindo a faixa etária infante-juvenil. Estimativas da OMS mostram que, desde 1980, a obesidade vem crescendo em plano mundial, atingindo principalmente crianças. Uma vez instalada a obesidade infantil, a mesma ocasiona o aparecimento de alterações cardiovasculares e metabólicas em idade precoce. Assim, além da prevenção, a intervenção na obesidade infantil torna-se uma prioridade. O enfrentamento dessas “novas epidemias” de DCNT requer vigilância, prevenção, promoção da saúde e defesa da vida saudável (WHO, 2011).

Definição de obesidade infantil

A OMS define a obesidade como uma doença em que o excesso de gordura corporal acumulada pode atingir graus capazes de afetar a saúde. O excesso de gordura resulta de sucessivos balanços energéticos positivos, onde a quantidade de energia ingerida é superior à quantidade de energia despendida. Os fatores que determinam estes desequilíbrios são complexos e multifatoriais, incluindo uma interação entre fatores genéticos, metabólicos, comportamentais e ambientais. Como é difícil determinar a quantidade de gordura corporal de forma exata, a medida mais utilizada para definir e controlar a obesidade é o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). O IMC é um índice que relaciona o peso com a altura da seguinte maneira: (WHO, 2011).


$$\text{IMC} = \frac{\text{peso}}{(\text{altura})^2}$$

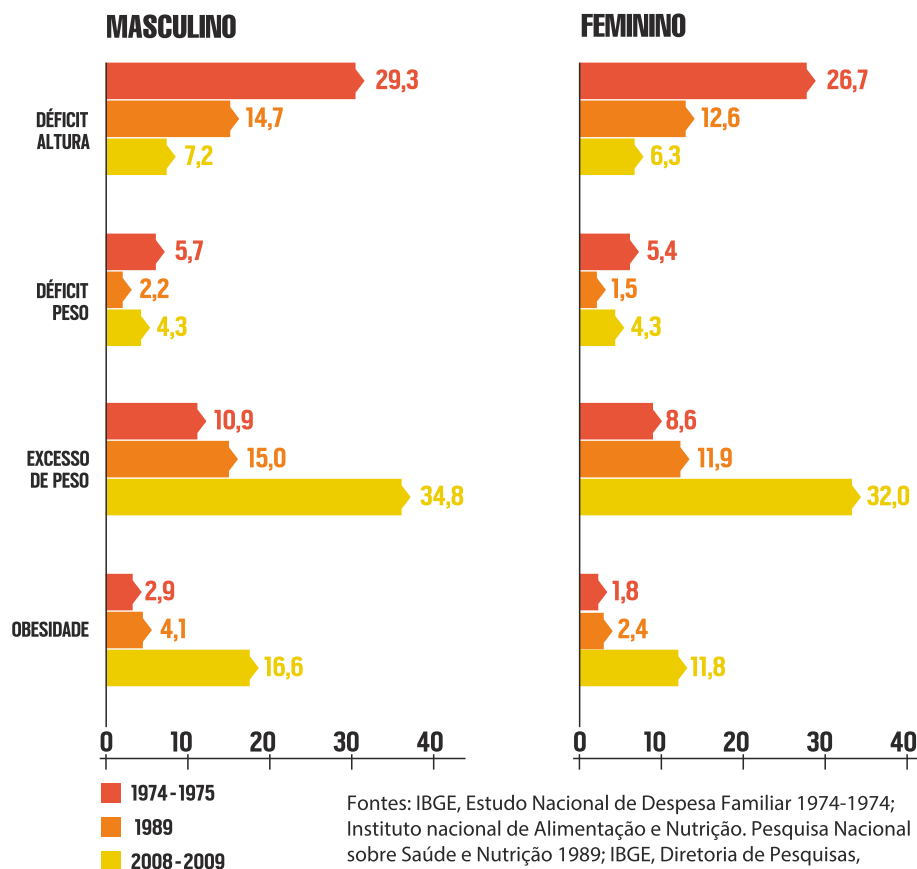
Prevalência da obesidade infantil

A obesidade é uma doença crônica, com enorme prevalência nos países desenvolvidos, afetando homens e mulheres de todas as etnias e idades. No que tange à obesidade infantil a sua incidência no mundo vem crescendo em passo acelerado. Em 2010 cerca de 40 milhões de crianças menores de cinco anos estavam com sobrepeso. Esta crescente prevalência é consequência de um aumento de consumo de alimentos altamente calóricos e de um estilo de vida mais sedentário (WHO, 2011).

De acordo com a pesquisa realizada entre 2008/2009 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma em cada três crianças com idade entre 5 e 9 anos estão acima do peso.

**AJUDANDO
NA PROTEÇÃO
DO SEU FILHO**

Evolução dos indicadores de excesso de peso e obesidade infantil



Considerando a associação existente entre o excesso de peso/obesidade e sua implicação prejudicial à saúde, bem como o aumento das causas de morbimortalidade, além do evento de que a obesidade emergida na infância possivelmente acompanhará os indivíduos até a vida adulta, tornam-se indispensáveis ações preventivas. Assim, é importante salientar que a escola tem papel de destaque em relação à orientação de hábitos de vida saudáveis. Outro elemento fundamental é a conscientização de crianças, adolescentes e suas famílias da importância da adoção de uma alimentação adequada e a prática regular de atividade física. O âmbito escolar é um espaço vital para a socialização do conhecimento sobre os alimentos e a prevenção dos problemas nutricionais. Campanhas e mobilizações podem diminuir os índices de obesidade infantil, além de garantir os benefícios de uma saúde física e emocional que a criança precisa ter para se desenvolver.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.368 p.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional. Disponível em www.ibge.gov.br/ Acesso em: 01 jul. 2012.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Obesity and overweight. Disponível em: www.who.int/ Acesso em 01 jul. 2012.

Livraria do Maneco com dois endereços em Passo Fundo

- Rua 7 de Setembro, 81
- UPF - Centro de Convivência

Livros nacionais e importados, livros didáticos, técnicos e científicos, papelaria e material de escritório.



Livraria do Maneco.
Há mais de 30 anos, o lugar que você escolhe quando pensa!

Rede Maneco.
9 endereços para melhor servir.

- Caxias do Sul Centro
- Bento Gonçalves Centro
- Passo Fundo Centro
- UPF Centro de Convivência
- Ritter dos Reis Porto Alegre
- FTEC Caxias do Sul
- Universidade de Caxias do Sul Cidade Universitária
- Universidade de Caxias do Sul Campus 8
- Universidade de Caxias do Sul Campus Bento Gonçalves

marco-sul

Comércio de Copiadoras e
Suprimentos Ltda.

26
anos

de Experiência
e Inovação

:: VENDAS E LOCAÇÕES

:: COPIADORAS

:: IMPRESSORAS

:: MULTIFUNCIONAIS

:: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

:: SUPRIMENTOS

REVENDA AUTORIZADA

SEMP TOSHIBA
KYOCERA MITA

marco-sul

Rua Paissandú, 212 | Centro
Passo Fundo | RS
54 3313.6226

Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Preciosa e necessária

Diego José Baccin¹

Tales de Mileto tinha uma preocupação. Ele buscava compreender o “arché” - princípio das coisas. Afirmou que o principal elemento que gerou (gera) a vida foi (e é) a água. Não é de se surpreender com tal ideia, levando em consideração que as primeiras civilizações das quais temos notícia se desenvolveram sempre nas imediações de rios importantes como o Nilo, Tigre e Eufrates.

O admirável é que a água sempre foi conceituada como elemento fundamental para o desenvolvimento da vida. Pensar o uso racional da água é de extrema necessidade, pois a utilizamos de diversas maneiras em nosso cotidiano – desde consumo individual e coletivo, até a própria higiene. E, ainda dentro do tema, esgoto e saneamento ganham lugar de destaque.

Observando a realidade do município de Passo Fundo, podemos afirmar que existe uma preocupação com essa questão. Desde 2010, com a renovação do contrato com a empresa responsável pela distribuição da água na cidade, o espaço urbano está sendo reestruturado e se destaca a substituição da canalização e investimento na política de coleta e tratamento de esgoto. Entre tantas práticas possíveis para melhorar a ação cidadã e promover o uso sustentável de recursos naturais, projetos de cunho social se destacam.

**Ou se cuida da água
ou não se reclama
da falta dela.**

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Planejamento, desenvolve atividades de Educação Ambiental por intermédio do Projeto Goio-En – nome originário do Rio Passo Fundo. Este tem o objetivo de promover a educação ambiental da população com foco no saneamento básico, com atividades de ênfase na água e esgoto. Também, prevê a realização de três ações que envolvem a mobilização, a formação de multiplicadores e a capacitação popular. As três, como focos de ação diferentes, visam sensibilizar e motivar a população em geral para a promoção de um ambiente saudável, por meio da preservação da água e do saneamento.

Hoje, sabemos que a maior parte da água, 97%, está localizada nos oceanos e mares. Do restante, 2% formam as geleiras. Sobra apenas 1% para o consumo dos seres vivos. Nesse contexto, ou se cuida da água ou não se reclama da falta dela.



¹ Graduado em Filosofia e História, Especialista em Direitos Humanos

A espiritualidade nas organizações

A espiritualidade é um tanto difícil de ser definida ou conceituada, pois é algo vivencial. Podemos afirmar que o espiritual está na interseção dos seguintes pilares: físico, psíquico, social e existencial.

O espiritual é o coração do homem, isto é, o centro da pessoa, independente da religião que professa. É, também, um movimento que busca melhorar as condições de trabalho. Estudos acadêmicos apontam para um grande impacto positivo da espiritualidade sobre os empregados nas organizações e sobre seu desempenho organizacional. Isto se percebe por meio do desenvolvimento do entusiasmo pessoal e coletivo, e tem o comprometimento no trabalho como consequência.

A espiritualidade foi um assunto restrito aos muros internos das igrejas, mas com o passar dos anos, ultrapassou barreiras e entrou no mundo das organizações. Quando o assunto surge em tal mundo, alguns empresários e executivos ainda acreditam que o tema está relacionado diretamente a práticas religiosas e que, caso a estimulem na empresa, poderão surgir conflitos no ambiente de trabalho. No entanto, a prática da espiritualidade nas empresas assume um papel diferenciado, isto é, o papel de ser

A espiritualidade pode ajudar a minimizar as relações competitivas e conflitivas entre as pessoas.

estimuladora da harmonia, do bem-estar entre as pessoas, da formação de caráter e da ética. Profissionais de todos os credos têm consultado gurus da espiritualidade, a fim de saber mais sobre gestão, equilíbrio entre vida pessoal e carreira, liderança de equipe, etc.

A espiritualidade pode ajudar a minimizar as relações competitivas e conflitivas entre as pessoas. Nas organizações, ela certamente vai evoluir nesse terceiro milênio, traduzida em muitas ações diferenciadas, que revolucionarão o jeito de trabalhar e de conviver nas organizações. Atualmente, existem ações isoladas quanto ao fortalecimento da espiritualidade nas organizações, mas é possível que tais ações ganhem consistências à medida que sempre mais experiências se tornem exitosas.



Jardelino Menegat, fsc, é Irmão Lassalista, Provincial da Província La Salle Brasil-Chile e Presidente da Rede La Salle



MÓVEIS SOB MEDIDA
Escritórios - Cozinhas - Banheiros
Dormitórios - Consultórios

TIBOLLA
Móveis Sob Medida

Rua Coronel Pelegrini, 1207
Bairro Cruzeiro - Passo Fundo - RS
Fone: 54 3313.4368
tibollamoveis@terra.com.br

Ideias que mudaram o mundo

A fala, pura, não foi suficiente para proporcionar a comunicação ao homem. Da boca, chegou aos dedos e aos olhos. A palavra, antes intangível, tornou-se palpável. Do ruído ao silêncio, a comunicação se transforma e modifica a realidade, ganha um novo sentido cada vez mais concreto. Sentimentos, expressões e necessidades ultrapassam o pensamento, destroem os muros do individualismo e carregam consigo a obrigação maior: comunique ou perca-se no caminho.

E a comunicação ganhou um novo sentido...

Sammara Guimarães Garbelotto

Idade Antiga » Escrita

O som e a palavra precisavam de um lar. A escrita em pedaços de couro e papiros tornou-se o berço do primeiro processo comunicacional. No início, restrita a pequenos grupos e ensinada apenas a alguns privilegiados, a escrita possibilitou que a informação transpusesse fronteiras geográficas e, mais tarde, sociais. Hoje, os índices de analfabetismo, apesar de baixos, preocupam autoridades e a própria população. É impossível inserir-se no mundo sem saber lê-lo, interpretá-lo e expressar suas opiniões.



1445 » Imprensa

De que adiantava escrever, apenas, sem ser lido ou reproduzido? Gutenberg respondeu a questão com o silêncio e a prática. Em 1445, fez a primeira impressão tipográfica. O papiro, a caneta e a escrita a punho foram substituídas pelas letras gravadas com tinta nas páginas. A Bíblia – primeiro livro impresso através da tipografia – foi disseminada em todo o mundo e a prática com que foi feita passou a ser invejada por diversos escritores. A imprensa de Gutenberg ampliou as possibilidades de comunicar e, ainda, de deixar a ideia viajar além da folha e da mente.



1826 » Fotografia

Na França, a vista da janela de Niépce fixada sobre o papel dá início a uma era onde lembranças tornam-se tangíveis. O surgimento da fotografia abriu portas para a possibilidade das imagens transmitirem ideias. Quase dois séculos mais tarde, o conceito que se tem de fotografia pressupõe que esta seja uma arte capaz de superar a escrita e transformar as próprias situações em lembranças e não mais em narrativas de um fato. Através dos olhos de quem faz a fotografia é que podemos olhar, nós também, fragmentos de uma história.



1860 » Telefone

Em 1860, o italiano Antonio Meucci inventou o que chamava de “telégrafo falante”. A intenção do seu inventor era facilitar a comunicação. Objetivo atingido. As demoradas cartas não supriam a necessidade de troca entre as pessoas cuja distância afetava a relação. Era possível, a partir disso, chegar perto de alguém sem levantar do sofá.



1895 » Cinema



Os irmãos Lumière foram os primeiros a passar imagens em movimento em um café, em Paris. A representação da realidade pura estava ali em uma tela. As imagens retratavam situações cotidianas e, hoje, a sétima arte é mais assistida e baseada fortemente na realidade ou, ainda, em projeções de realidade. Através do cinema a comunicação acontece com o sentido individual de cada um, convidando a compartilhar emoções e/ou sentimentos. Sentados – em bancos de cinema ou em poltronas confortáveis – a mesma sequência é assistida por diferentes pessoas, causando diferentes processos mentais.

1906 » Rádio

A informação chega a um estado que atinge o povo. Em um primeiro momento destinado à disseminação da educação, o rádio logo se popularizou e conquistou espaço entre os queridinhos responsáveis pela comunicação. Hoje é um dos sobreviventes responsáveis pelo fazer jornalístico, distribuindo – em tempo real – informação e conteúdo.



1936 » Televisão



Em seu puro estado, a televisão é uma caixa com imagens. Simples, na teoria, complexa na prática e revolucionária no conceito. A comunicação torna-se global em duplo sentido: inclui som e imagem e atinge, ao longo do tempo, todas as massas. Hoje é indispensável em qualquer lar. Sempre ligada, a televisão é grande responsável por formar opiniões, destruir conceitos e transformar ideias – tudo com uma imagem e um som.

1947 » Celular

O fio que proporcionava a comunicação entre os telefones, caiu. Surge o telefone celular e a comunicação ganha pernas e um caminho a ser percorrido. O telefone móvel facilitou o contato e, hoje, reúne nas suas telas menus e configurações com toda a essência da comunicação.



1969 » Internet



Se a internet não mudou o mundo, desde as suas entranhas, não há nada que tenha o mudado. Revolucionária, a internet quebrou qualquer barreira que ainda insistisse em se opor aos processos de comunicação. Através dela, distâncias foram encurtadas, muros quebrados, grades transpostas. A internet proporciona transformações pessoais, intelectuais e coletivas e propõe um novo formato de ver e fazer a comunicação. A rede não é palpável, tal qual a palavra nos primórdios da humanidade, mas torna-se concreta ao encontrar no outro o berço necessário para a sobrevivência.

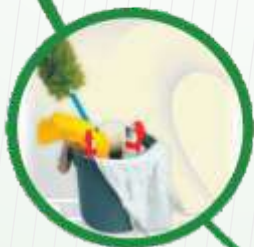
Prazer em cuidar da
alimentação do seu
filho por você.



Restaurante Bom Conselho
Fone: 54 3622-2737
www.bomconselho.net



Produtos de
Limpeza Altamente
Concentrados



ÁLCOOL
PLÁSTICOS
DESINFETANTES
ALVEJANTE
SABONETES
PAPÉIS
AMACIANTE
CERAS POLIMENTÁVEIS
LIMPEZA PESADA
DESODORIZANTES
E MUITO MAIS...

Soluções em Limpeza.

s.bra@uol.com.br
Fones: 51 3488.4733
51 3488.4477 / 51 9998.8727

Xeque-mate: exercite a mente!

Para início, o xadrez é um mistério: Índia, China ou antiga Pérsia, não se sabe ao certo o local e nem a data de origem dessa atividade que em muito colabora para o desenvolvimento de personalidade. Mais que um jogo, o xadrez é uma arte e, sendo assim, é responsável por atingir os sentidos humanos, despertar consciência e lapidar a intelectualidade.

Abaixo apenas do futebol, o xadrez é o segundo esporte mais praticado no mundo. Concentração, raciocínio lógico e rápido são algumas das potencialidades desenvolvidas com a prática. Lucas Boff é professor de xadrez no Colégio Salvatoriano Bom Conselho, e dá aula para crianças de 9 a 17 anos. Para ele, o jogo é importante porque contrasta com situações cotidianas: “Na vida pessoal, o xadrez colabora muito com a tomada de decisões – se eu fizer tal coisa vou ser muito incisivo, posso deixar brecha ou posso ser mal interpretado”, comenta. Grande impulsionador da imaginação, o xadrez é tido, hoje, como uma das ferramentas que mais auxilia em questões que envolvam a memória e a própria capacidade de usar de diferentes formas a mesma informação. “O aluno começa a raciocinar mais rápido e principalmente a organizar o seu pensamento pra que serve aquela letra na fórmula de mate-mática?”, exemplifica Lucas. “O aluno passa, assim, a entender as coisas e não simplesmente a decorá-las”, completa.

**Abaixo apenas do
futebol, o xadrez é o
segundo esporte mais
praticado no mundo.**

Ao propor uma nova compreensão de diferentes conjunturas habituais e de temática escolar, o xadrez prova que a diversão pode estar unida às questões pedagógicas e que tal união é a grande impulsionadora da imaginação. Consequentemente, é a responsável pela formação de fortes pontos de personalidade, além de organizar o pensamento. Lucas destaca que o crescimento do aluno acontece de forma gradual: “Cada peça tem um movimento próprio, exigindo do aluno, no primeiro momento, identificar a peça mais importante, a mais forte, a que tem o movimento único e, ainda, fazer relação – entre elas – da força de cada uma”, depois da identificação quem entra em cena são as habilidades: “É nesse momento que o aluno começa a desenvolver a memória, o raciocínio lógico, a inteligência competitiva e, também, começa a criar as próprias oportunidades e perspectivas”, conclui.

Não há dúvidas de que o xadrez envolve somente pontos positivos e colaborativos para uma maior qualidade na educação. Dados trazidos pela Universidade de Hong Kong, provam que estudantes que jogam xadrez têm, após o início da prática, uma melhora de 15% na disciplina de matemática. Os venezuelanos, por sua vez, concluíram que o QI de uma criança pode ser aumentado através do jogo de xadrez. E, ainda, americanos mostraram que o jogo interfere, de fato, em questões pessoais como autoestima e confiança. ●



DESCUBRA

O conhecimento é infinito

*Matrículas
Abertas*

- :: Educação Infantil
- :: Ensino Fundamental
- :: Ensino Médio
- :: Técnico em Enfermagem



49 3566.9300
www.colegioimaculadavda.com.br



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

Videira - SC

A Importância da Família no Processo Ensino-Aprendizagem

Anelisa Derissio Mantoani

Professora de Ensino Fundamental e Ensino Religioso

A família é o primeiro grupo de referência da criança, quando esta vem ao mundo, proporcionando-lhe não só condições mínimas para sua sobrevivência física, mas dando-lhe a possibilidade de se desenvolver psíquica, intelectual e socialmente.

Educar uma criança depende de vários fatores, inclusive do ambiente material e psicossocial em que vive. Tendo assim de um lado o educando, com características próprias, sua personalidade, maneira de agir, habilidades, nível emocional, temperamento, e de outro o ambiente que a criança sente, vê, ouve, percebe, incorpora, assimila.

A família é o primeiro grupo com o qual o ser humano aprende a interagir, é mediadora entre os conhecimentos já existentes nas culturas que vão ser aprendidas. Esta mediação que é realizada desde o nascimento e torna a família capaz de compreender melhor a criança.

O processo de aprendizagem envolve todos os comportamentos que o indivíduo apresenta pela transmissão de sua cultura, tanto da família como da escola. Através da transmissão desta cultura, o indivíduo incorpora uma particular a ele, na medida em que fala, cumprimenta, usa utensílios, enfim, se apresenta ao grupo.

Educar filhos é uma tarefa bastante complexa, envolvendo uma gama de elementos pessoais, sociais e culturais.

Educar nada mais é do que ensinar, mostrar, estabelecer comunicação. A partir daí, o indivíduo aprende a se expressar, vestir, escrever, a respeitar regras, incorporando uma visão de mundo de acordo com o que lhe foi ensinado.

Sabe-se que a aprendizagem está relacionada ao meio em que o indivíduo está inserido, bem como aos estímulos que lhes são fornecidos, desenvolvendo as habilidades necessárias para ocorrer o processo ensino-aprendizagem.

A criança, quando chega à escola, já traz consigo

uma grande bagagem de experiências, vivências, características e uma visão própria do mundo resultante do meio em que viveu até o presente momento. Percebe-se, assim, a importância e a influência da família no processo do desenvolvimento e da aprendizagem da criança.

Educar um filho é uma arte, arte esta que consiste na possibilidade de os pais crescerem junto com seus filhos, respeitando e acompanhando a trajetória que vai da dependência total para a autonomia e a independência do filho já adulto.

Portanto, educar filhos é uma tarefa bastante complexa, envolvendo uma gama de elementos pessoais, sociais e culturais. Sendo a família a base de todo aprendizado, é importante resgatar seu valor perante a sociedade e no contexto escolar.

É a família local onde se educa, pois os pais têm que ser guias seguros. Nela busca-se o equilíbrio e a democracia, participando do processo educacional, melhorando a produtividade escolar de seus filhos.

Quando as crianças sentem-se amadas, protegidas e percebem que seus pais se envolvem em suas atividades escolares, demonstram maior interesse e motivação para aprender.

A educação é um fator fundamental para que o desenvolvimento do ser humano ocorra de forma adequada, e é na família que se encontra a base da educação. Ela deve sempre estar presente no processo educacional de seus filhos. É importante ressaltar que a família educa, a escola ensina. ●



Afeto e limites

Luciana Bodanese
Psicóloga CRP12/07480

Vamos nos perguntar em primeiro momento como anda a nossa saúde emocional? Pois se torna necessário entender qual a nossa concepção de afeto e limite e como é exercido isso enquanto indivíduo e enquanto ser social.

Falar de família não é um assunto fácil, educação de filhos menos ainda, porém existem alguns comportamentos que podem ser avaliados durante a interação e questionamentos que podem ser realizados enquanto casal e família.

Quando um bebê nasce, é responsável também pelo nascimento de uma nova família. Com isso também nasce um pai e uma mãe, é preciso estar atento se o casal engravidou junto, pois quando se fala em afeto e limite é importante ter definido o significado de algumas palavras.

Limite, algo que não pode ser ultrapassado; afeto, sentimento de amor, amizade; conjuntamente aparece a disciplina, ordem que convém a um bom funcionamento familiar e social. Excesso, aquilo que excede o permitido, exagero. Educação, processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano.

É necessário entender que afeto, limite, disciplina, excesso e educação estão interligados, uma vez que são os limites que geram a saúde física e emocional, geram o autocontrole, o comportamento ético, os limites coerentes, ajudam a formar a estrutura de personalidade dos filhos.

Quando se fala em limites coerentes é preciso estar claro que a coerência já inicia no nascimento do Pai e da Mãe, pois nesse contexto é importante salientar que não se invertam os papéis familiares, uma vez que

Quando se fala em limites coerentes é preciso estar claro que a coerência já inicia no nascimento do Pai e da Mãe.

o pai tem seu papel e a mãe da mesma forma. O que costuma acontecer é a mãe assumir todas as funções, abolindo a participação do pai no processo educativo, e isso traz comportamentos disfuncionais para os filhos e para o casal.

Quando o filho nasce, abre os olhos, vê um mundo receptivo. É um rei com muitos súditos adultos à sua disposição para servi-lo. Tem tratamento de exclusividade, seus desejos viram leis, e com o tempo construímos um tirano e desenvolvemos seres humanos incapazes de tolerar frustrações e perdas, indivíduos sem opinião.

A sobrecarga de cuidados, de atenção, de expectativas, de exigências, de solidão, de brinquedos, de temores, pode tornar a vida insuportável. É necessário sempre o questionamento: o que estou fazendo com a vida do meu filho? Que sujeito quero formar para conviver em sociedade?

Voltamos ao seguinte pensamento: que sustentação emocional eu tenho?

Entender da mesma forma a função do não, no ambiente familiar e social. O não proporciona o pensamento reflexivo, a espera, a renúncia, a flexibilidade.

O mimo pode ser a praga dos cuidados excessivos

- » **A autocobrança, a praga das severas exigências dos pais;**
- » **A insegurança, das desmedidas expectativas dos adultos;**
- » **A timidez, do ter que fazer sempre o certo e adequado;**
- » **O medo, dos injustificados temores dos que o cercam.**

Que tipo de família estou construindo?

Para encerrar, a educação necessita de uma atitude: Disponibilidade.

Disponibilidade para dar amor, para corrigir, para ser sensato, enfim, quando estou disponível para minha família, estou construindo seres humanos capazes de refletir e construir suas respostas e atitudes. ●



A globalização e a importância do aprendizado das línguas estrangeiras

Gloria Strapasson
Professora e mestra de Espanhol

Quem não ouviu falar de 'globalização'? Convivemos diariamente com essa palavra que, de modo geral, entendemos que se trata de um processo de transição de fronteiras em que se unificam mercados, sociedades e culturas. Ante essa realidade, as línguas estrangeiras, como nunca na história, estão cobrando seu lugar. Atualmente, para quem quiser se destacar e crescer na sua profissão, ter domínio de idiomas como inglês e espanhol é fundamental.

Mas, então, o que significa aprender uma língua estrangeira? Há dois aspectos a serem considerados: saber ou dominar um idioma. Poderíamos entender que “saber” uma língua estrangeira se trataria de um conhecimento adequado de vocabulário, de conhecimento fonético e gramatical da mesma, porém se pode considerar um estágio primário de conhecimento do idioma que se deseja aprender. Por outra parte, “dominar” compreende desenvolver habilidades ou capacidades linguísticas da ordem oral e escrita da língua de intenção, é dizer que uma pessoa com domínio da segunda língua pode efetivamente situar-se em qualquer circunstância real ou cotidiana em que

ela atua, é capaz de mobilizar uma série de mecanismos para obter graus de compreensão e de expressão adequadas e coerentes com as circunstâncias.

Os atuais contextos globais apontam para a urgência no aprendizado e domínio de línguas estrangeiras. O Brasil, no cenário continental e mundial, cada vez mais requer de profissionais com domínio de línguas como inglês e espanhol, desta forma, preparar nossas crianças e jovens para um mundo global de fato se torna cada vez mais imperioso.

Esse é um dos motivos que pelo qual o Ministério da Educação e Esporte compreende que a presença e incorporação dos dois idiomas mais falados no mundo no currículo escolar são de suma importância. O inglês e o espanhol significam a ponte que dá direito ao Brasil de participar dos cenários políticos e comerciais tanto do mundo quanto da região continental.

É para as exigências dessa nova realidade que devemos preparar-nos e preparar as novas gerações no verdadeiro aprendizado das línguas estrangeiras.●



O uso de recursos tecnológicos

Vanessa Pereti
Professora de Língua Portuguesa

A cada dia mais computadores, internet, celulares, câmeras digitais, e-mails, mensagens instantâneas, twitter, blogs, e uma infinidade de engenhocas da modernidade fazem parte da linguagem e vida do adolescente.

O que não pode ocorrer é a escola ignorar o fato de a tecnologia digital fazer parte do cotidiano do aluno e cobrar do pupilo interesse pelas aulas. Os recursos tecnológicos são armas fundamentais para tornar as aulas mais instigantes e apreciadas. Contudo, devemos nos ater à tecnologia digital como uma estratégia pedagógica adicional e, portanto, não é necessário que esteja em todas as aulas.

Em um mundo cada vez mais globalizado, utilizar as novas tecnologias de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar da geração que está nos bancos escolares, pois a tecnologia computadorizada está em voga e a consequência do não uso pode ser uma sala desmotivada e indisciplinada.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial.

A internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender, pois educar é colaborar para que os educandos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. ●



Avaliação interativa e contextualizada

Noemi Berlanda
Vice-Diretora

O Sistema de Avaliação no processo ensino-aprendizagem é um dos aspectos pelo qual o professor tem as condições de interpretar os dados da aprendizagem, com o objetivo de acompanhar e aperfeiçoar o processo, além de diagnosticar seu desempenho como profissional da educação.

Continuamente será necessária uma formação adequada aos tempos modernos para estimular o conhecimento teórico e habilidades práticas de formação democrática, oportunizando desenvolver habilidades de ensino, pesquisa e qualidade na educação, buscando caminhos novos e criativos, na complexa atividade de avaliar conhecimentos.

A avaliação é um processo de ensino relevante para diagnosticar não só a aprendizagem do educando, mas a mediação, competência e formação do educador. Ela vai além da dimensão cognitiva, ou seja, trata dos aspectos relacionados ao interesse, responsabilidade, criatividade e comportamento dos educandos. Na verdade, não é só “gerar nota e cumprir a legislação”, mas aprender a fazer acontecer o pleno desenvolvimento do ser humano, conduzindo o educando a pensar, refletir e operar mentalmente situações complexas, organizando espaços de aprendizagem contextualizados, para favorecer a construção significativa dos conhecimentos.

Como numa classe há diversidade e heterogeneidade de aprendizes, para reconhecer é preciso muita observação e avaliação dos diferentes conhecimentos. Para isso, muitas vezes é necessário procedimentos individualizados.

Considerando a avaliação como processo interativo, ambos, educando e educador, aprendem sobre os avanços e dificuldades que nortearão a aquisição e a assimilação dos conhecimentos significativos. Sabemos que a prática avaliativa absorve tempo e energia e em torno dela se estabelecem competições, sentimentos de injustiça, temores e autoestima. Tudo isso nos faz pensar sobre a renovação do ensino, experiências didáticas e a transformação de métodos.

A avaliação nos faz reconhecer quais as dificuldades e que tipo de trabalho é necessário para prosseguir o processo de ensino aprendizagem. Portanto, conclui-se que a avaliação interativa e contextualizada envolve uma interação dinâmica para perceber como o educando aprende, mais do que como aprendeu. Em síntese, avaliar é interpretar e buscar pistas e hipóteses que favoreçam decidir que auxílio pedagógico oferecer ao educando, para contribuir no desenvolvimento progressivo de seu potencial de aprendizagem. ●

Planeta Terra: a nossa casa

Márcio Pedrosa Alves
Professor de Biologia

Veja só que curioso: as atividades das pessoas – cerca de sete bilhões – que habitam a Terra estão mudando a composição da atmosfera. Nos últimos 150 anos, o ser humano descobriu como trabalhar com a ajuda de máquinas como o automóvel e as caldeiras nas indústrias. Para fazer as máquinas funcionarem, começou a extrair carvão e petróleo do fundo da crosta terrestre e transformá-los em combustíveis. Acontece que a queima de combustíveis provoca a emissão de gases poluentes em excesso. Nos últimos anos, por exemplo, a concentração de gás carbônico na atmosfera está aumentando rapidamente. Quando um automóvel queima gasolina, libera o gás carbônico e o monóxido de carbono, que aumenta o efeito estufa natural de nosso planeta. Das chaminés das indústrias também é emitida, entre os poluentes atmosféricos, grande parte do gás carbônico, por conta da queima de combustíveis fósseis como o carvão, gás natural e petróleo.

Outro gás de efeito estufa importante cuja concentração está aumentando rapidamente é o metano, emitido principalmente pelo processo de ruminação que observamos nos bovinos. Como temos vários bilhões de bovinos pelo mundo, a pequena emissão de cada um deles tem um impacto importante na atmosfera global. O metano também provém de pântanos e áreas alagadas, sendo que o cultivo de arroz é um problema neste sentido.

A agricultura, ao produzir alimentos em larga escala, emite vários gases de efeito estufa, principalmente quando se adiciona fertilizantes para aumentar a produção. Os fertilizantes que contêm nitrogênio são processados por bactérias no solo que emitem óxido nitroso para a atmosfera.

Toda a energia que mantém o nosso planeta vem do Sol. Herdamos um legado de 4,5 bilhões de anos e estamos aumentando a fração e energia que é armazenada na atmosfera aumentando a temperatura de nosso planeta. Nos últimos 100 anos, a temperatura média tem aumentado significativamente. Em algumas regiões, o calor aumentou em 2°C. O que a primeira vista pode parecer pouco, já está provocando grandes mudanças, como o derretimento das geleiras da Groelândia e alterações na vida de um grande número de animais e plantas.

Os possíveis impactos climáticos ao longo deste século vão depender de quando a humanidade irá reduzir a emissão dos gases de efeito estufa.



Os possíveis impactos climáticos ao longo deste século vão depender de quando a humanidade irá reduzir a emissão dos gases de efeito estufa. Mas as pesquisas científicas já comprovaram que entre estas consequências está o aumento da temperatura média de nosso planeta em cerca de 3°C. Em algumas regiões, como na Amazônia, esse aumento pode chegar a 7°C. Uma elevação tão forte e tão rápida vai trazer importantes perdas para o funcionamento dos ecossistemas.

A chuva também irá mudar seu ritmo, os índices pluviométricos em todo mundo ficarão alterados, deveremos ter frequências maiores de secas e inundações, o que trará prejuízo à produção de alimento e à vida em geral.

Os oceanos vão subir de nível, em média, 40 centímetros, o que vai afetar as praias e as cidades em áreas costeiras.

O ser humano é extremamente adaptável, podendo modificar sua maneira de conviver com a adversidade em diferentes situações, porém o aquecimento global não vai afetar somente a espécie humana, que em poucos anos (aproximadamente nos últimos 60 anos) tem sugado todas as riquezas naturais do planeta em um ritmo absurdo. Os países desenvolvidos produzem e consomem a maioria dos recursos naturais terrestres porém se os países que estão em desenvolvimento e em uma crescente melhora das condições de seus habitantes tiverem a mesma necessidade material dos países desenvolvidos, os nossos recursos vão ficar abaixo de qualquer estimativa.

Como podemos colaborar? É muito importante que a humanidade reduza drasticamente o consumo ou crie maneiras eficientes de consumo dos bens naturais. Em relação ao aquecimento global e a emissão de gases de efeito estufa, o que devemos fazer reduzir sua emissão para que possamos utilizar os recursos naturais de nosso planeta de modo sustentável, ou seja, gerando benefícios para nossas vidas, mas conscientes de estarmos agredindo o mínimo possível o meio ambiente. Para isso, precisamos utilizar mais a energia solar e eólica, que não emitem gases de efeito estufa. Abastecer os carros com álcool em lugar da gasolina também ajuda a emitir menos gases estufa. Mas a produção de tudo o que consumimos requer o uso de matérias-primas e energia. Esse consumo em geral vai ter de diminuir de modo significativo e os métodos de produção terão de ser alterados para utilizar menos recursos naturais de nosso planeta.

Se quisermos condições de sobrevivência digna nos próximos anos em nosso planeta, devemos deixar as atitudes consumistas e pensar no amanhã. Não podemos deixar que o legado, a herança que a Terra levou bilhões de anos para construir, acabem em poucos anos com o simples descaso do ser humano moderno. Cuidar da saúde de nosso planeta é preservar o meio ambiente de modo sadio e utilizar energia e recursos naturais de maneira inteligente. Cada um de nós pode e deve ajudar, cuidando de não desperdiçar recursos, além de produtos gerais de consumo.

O ser humano moldou o planeta à sua forma, temos pouco tempo para mudar. Atenção para alguns números do nosso planeta.

» 20% da população do mundo consomem 80% dos recursos do planeta.

» O mundo gasta 12 vezes mais para fins militares do que ajudando países em desenvolvimento.

» 5 mil pessoas morrem por dia por tomar água contaminada.

» 1 bilhão de pessoas não tem acesso a água potável.

» Quase 1 bilhão de pessoas passam fome no mundo.

» Mais de 50% dos grãos comercializados no mundo são usados para fazer ração e biocombustível.

» 40% das terras aráveis sofreram danos permanentes

» A cada ano, 13 milhões de hectares de mata desaparecem.

» Um em cada quatro mamíferos, um em cada oito pássaros e um em cada três anfíbios estão ameaçados de extinção.

» Espécies estão se extinguindo em um ritmo 1.000 vezes mais rápido do que o natural.

» 3/4 das zonas de pesca estão esgotadas, o que coloca em perigoso declínio.

» A temperatura média dos últimos 15 anos foi a mais alta já registrada.

» A calota polar está 40% mais fina do que há 40 anos.

» Pode haver, ao menos, 200 milhões de refugiados climáticos até 2050.



O custo de nossas ações é alto e se não agirmos urgentemente estaremos com problemas ainda maiores, é tarde demais para sermos pessimistas, o importante não é o que perdemos, mas o que restou. O que devemos fazer é agir e é agora!

"Odeio Química"

Franchesco Bruno Toscan
Professor de Química

"Odeio Química", frase que foi título de uma música de Renato Russo, uma das grandes mentes do Rock nacional, é uma frase muito ouvida pelos químicos por uma grande porcentagem de pessoas. É comum um professor de química ouvir também do aluno: "Para que vou precisar disso na minha vida"? Bom, poderíamos listar mais de 1.000 razões porque se deve estudar química, mas poucas pessoas iriam ler/entender, afinal, limitar-se a dizer que odeia e questionar a necessidade é algo muito mais cômodo e fácil. Então para os que "Odeiam Química" só peço alguns minutos de leitura para somente duas informações.

Todos já ouviram falar de ressonância magnética e sua importância na medicina, mas como funciona? Você já se questionou? A espectrometria de ressonância magnética (RMN), do modo como é utilizada pelos químicos orgânicos, é um método poderoso de determinação de estruturas químicas. Uma pequena quantidade de amostra, tipicamente alguns miligramas, dissolvida cerca de 1 mL de solvente, é introduzi-

da num tubo fino de vidro colocado entre os pólos de um ímã em uma abertura de 1 a 2 cm de diâmetro. Imagine, entretanto, que dispuséssemos de um aparelho de RMN muito maior. Em vez de alguns miligramas, a amostra poderia ter dezenas de quilogramas; em vez de uma pequena abertura entre os pólos do ímã, poderíamos ter um espaço suficientemente grande para conter uma pessoa, de modo a permitir a obtenção de um espectro de RMN de partes do corpo. O que você acaba de imaginar é um instrumento capaz de obter imagens por ressonância magnética (IRM), uma valiosa técnica de diagnóstico que causou um enorme interesse na comunidade médica por causa das suas vantagens em relação aos métodos de imagem que empregam raios-X.

Como a espectrometria de RMN, a IRM utiliza as propriedades magnéticas de certos núcleos, tipicamente o Hidrogênio, e os sinais emitidos de imagem por radiofrequência. Os instrumentos de IRM utilizam computadores poderosos e técnicas de



manipulação de dados para localizar em três dimensões os núcleos magnéticos no corpo, sem se preocupar com a natureza química dos núcleos, pois a maioria dos aparelhos de IRM normalmente examina o Hidrogênio, presente na água (H_2O) ou na gordura dos organismos. Os sinais produzidos variam com a concentração de hidrogênio e seus vizinhos, permitindo a identificação de diferentes tipos de tecidos e, até mesmo, a visualização de seus movimentos. Tecidos macios que não são tão nítidos em raio-X podem ser vistos claramente, permitindo diagnósticos de tumores no cérebro, derrames, etc. A técnica também é muito útil no diagnósticos de lesões nos joelhos e outras juntas e é uma alternativa não dolorosa para a artroscopia, em que um endoscópio é introduzido fisicamente no joelho. Então, de maneira grosseira, a técnica de raio-X detecta partes duras do organismo (ossos) e o IRM detecta partes moles como os tecidos.

E a inocente Aspirina? Em uma inflamação no cotovelo, no tornozelo ou uma dor de cabeça, a dor e a inflamação parecem caminhar juntas. Elas têm, no entanto, origens diferentes e as farmácias dispõem de medicamentos poderosos para tratar cada uma delas separadamente. Dores e inflamações menos sérias são normalmente tratadas simultaneamente usando-se medicamentos comuns que não têm necessidade de prescrição médica, as chamadas NSAIDs sigla em inglês que tem como significado “DROGAS NÃO-ESTEROIDAIAS ANTIINFLAMATÓRIAS”. A NSAID

“Para que vou precisar disso na minha vida”? Bom, poderíamos listar mais de 1.000 razões porque se deve estudar química.

mais comum é a aspirina ou ácido acetilsalicílico, cujo uso começou no final do século XIX. Sabia-se, antes da época de Hipócrates, em 400 a.C., que a febre podia ser baixada mastigando-se a casca do salgueiro. O agente ativo da casca do salgueiro foi identificado em 1827 como sendo o composto aromático salicina, que podia ser convertido por reação com água (hidrólise) em álcool salicílico, e que então era oxidado para formar o ácido salicílico. O ácido salicílico é efetivo na redução de febres e tem ação analgésica e antiinflamatória, infelizmente descobriu-se também que ele é muito corrosivo para as paredes do estômago e não pode ser usado diariamente. A conversão do grupo fenol do ácido em um éster resulta em ácido acetilsalicílico (componente da aspirina) um caráter menos corrosivo.

Embora tenha um poder extraordinário, a aspirina é mais perigosa do que comumente se acredita. Sua toxicidade é tanta que cerca de 15g, apenas, podem ser fatais para uma criança pequena. Ela pode causar hemorragia estomacal e reações alérgicas em pessoas que dela fazem uso prolongado. Ainda mais séria é a chamada síndrome de Reye, uma reação do organismo pode ser fatal, às vezes encontrada em crianças que se recuperam de gripes fortes.

Então, não conseguiu interpretar alguns termos químicos como “composto aromático”, “fenol”, “ressonância” ou “hidrólise”? Será que a química tem importância na sua vida? Será que se estudássemos com mais carinho a química compreenderíamos mais o universo; chegando mais perto do Criador? Por isso, não odeie química. ●

Soluções personalizadas, resultados confiáveis

Compromisso com o cliente e reconhecido padrão de qualidade



- » Meio ambiente
- » Construção civil
- » Coleta e processamento de dados

Matriz

Rua Saul Brandalise, 190 - 6º andar
Centro - Videira/SC
CEP 89560-000
Tel. (49) 3566 1925

Central de Processamento de Resíduos

Estrada Municipal José Gheller, s/n
Santa Lúcia - Videira/SC
CEP 89560-000
Tel. (49) 3566 7312

Aterro Sanitário

Fazenda Baía I
Fraiburgo/SC
CEP 89580-000

Juventude e Espiritualidade

Edinei Menegon
Coordenador da Pastoral Escolar

Alguns dados sobre a juventude assustam e preocupam. Segundo o site Jus Navigandi, jovens representam o maior número de presos no Brasil e “se considerarmos como juventude a faixa etária compreendida entre 15 e 29 anos, de acordo com o padrão brasileiro adotado pela Política Nacional da Juventude, podemos concluir que os jovens compõem 56% de toda a população carcerária nacional”. Eles também são a maior parcela da população atingida pela violência. Então como não se preocupar com o nosso jovem? Como delegar a ele a culpa por tudo de ruim que acontece? Será que a sociedade não tem sua parcela de culpa? De onde vem o jovem de hoje? Qual base teve na infância?

Uma parcela de crianças e adolescentes está isolada em seus quartos, distante de tudo e de todos, exceto de um computador ou celular ligado à internet, sem viver sua infância ou adolescência. Outra parcela está crescendo em favelas (sem nenhum tipo de assistência ou vida infantil digna), muitas vezes longe dos bancos escolares, tendo que trabalhar precocemente e sem poder sonhar com um futuro.

Onde estão as brincadeiras de roda, o futebol em frente de casa, a bicicleta, a oração em família? Momentos inesquecíveis que vivíamos e aprendíamos a conversar, repartir, discutir e até argumentar. Momentos que nos ajudavam a crescer como indivíduos e formar nosso caráter, tornando-nos jovens com estrutura para enfrentar os obstáculos da vida de jovem e adulto.

E o jovem de hoje? Ele é o resultado desta infância transviada e teve que se adaptar a este novo modo de viver em sociedade e em família. De um lado, há famílias que preferem ver o filho em silêncio na frente da tela de um computador do que na casa do vizinho (Vizinho? O que é isto mesmo? Aquele indivíduo que divide o muro de nossa residência, pois bem), brincando, caindo, aprendendo a levantar, a conversar, e que tinha um monte de novidades pra contar



para aos pais no fim do dia. Do outro, um jovem que não teve infância e que foi envolvido desde cedo na violência e outras situações de calamidade. Então o que falar de nosso jovem e de sua espiritualidade?

Este jovem é um ser cada vez mais carente, sedento de paz de espírito. Não vejo como dizer que o jovem está sem espiritualidade, muito pelo contrário, ele está buscando e a espiritualidade está nele. O jovem estuda, por vezes já trabalha, se diverte e também frequenta movimentos e pastorais de suas igrejas. Mas ainda existem (e o número é alarmante) jovens perdidos, sem vida digna, usuários de drogas ilícitas e lícitas. Muitos se dizem fora deste mundo, mas são usuários de alguma droga que, algumas vezes, vem suprir a falta de orientação na vida.

Para concluir podemos dizer que a juventude tem uma espiritualidade muito forte, mas ainda não está sabendo lidar com ela e como usá-la para que seja uma ferramenta que o ajude a viver melhor. Talvez lhe falte um apoio que ele vai encontrar através da estruturação familiar, em primeiro lugar. Aqui cabe um puxão de orelhas aos pais e às famílias que estão deixando de lado a religiosidade, não só a espiritualidade, e também às instituições religiosas que não vão ao encontro do jovem.

Os jovens têm a espiritualidade em sua essência: eles querem estar perto de Deus, dos valores, do amor, da felicidade. Mas, a sociedade mascara o jovem e o faz vilão. Deixemos a juventude acontecer, ajudemos o jovem a ser o protagonista de nossa história. Uma história onde os jovens não são presos ou mortos, mas que tem um final feliz. ●

Os jovens têm a espiritualidade em sua essência: eles querem estar perto de Deus, dos valores, do amor, da felicidade.



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

Florianópolis - SC



A importância da música no desenvolvimento global do educando

A música é um meio de expressão de ideias e sentimentos que, além de ser uma forma artística na qual o som é a matéria-prima, combinado e harmonizado de várias formas, também é uma forma de linguagem muito apreciada pelas pessoas.

Desde muito cedo, a música tem grande valor na vida de uma criança. Você com certeza deve se lembrar de alguma música que tenha marcado sua infância e, junto com essa lembrança, deve recordar as sensações que acompanharam tal execução. Além de sensações, através da experiência musical são desenvolvidas capacidades que serão importantes durante o crescimento infantil.

Sabe-se que a audição, o sistema auditivo propriamente, amadurece completamente no final da infância – daí a importância do estímulo ao mundo sonoro desde cedo. Hoje também sabemos que os bebês reagem a sons já no período intrauterino, e que a

música, desde que apropriadamente escolhida, pode acalmar os recém-nascidos.

Vale ressaltar a importância não apenas da música tocada através de um aparelho, mas também o contato estabelecido entre a criança e a música, um instrumento musical adaptado para cada fase do desenvolvimento e com objetivos pré-estabelecidos, planejados e mediados por um educador de música capacitado. Assim, cantar, murmurar, tocar de forma livre, espontânea, tocar também com propósito musical (como acima citado, planejado), ritmado, melódico por meio de cantigas de roda, entre outras canções, fornecem elementos sonoros e também afetivos,





fundamentais no desenvolvimento da criança.

Tais elementos sonoros e afetivos podem ser transpostos de forma recíproca e vivenciados através da intensidade do som, inflexão da voz, entonação, contato de olho e contato corporal, que serão importantes para a evolução da criança no sentido auditivo, linguístico, emocional e cognitivo.

Isso ocorre também durante todo o desenvolvimento infantil, pois através da música e de suas características peculiares, tais como ritmos variados e estrutura de texto diferenciada, muitas vezes com utilização de rimas, a criança vai desenvolvendo aspectos de sua percepção auditiva, que serão importantes para a evolução geral de sua comunicação, favorecendo também a sua integração social.

Quando estão cantando, tocando instrumentos e vivenciando concretamente a música, as crianças trabalham sua concentração, memorização, consciência corporal e coordenação motora, principalmente porque, juntamente com o cantar e o tocar, ocorre com frequência o desejo ou a sugestão para mexer o corpo acompanhando o ritmo e criando novas formas de dança e expressão corporal.

É sempre importante oferecer ao educando um leque variado de experiências musicais para que perceba diferenças entre estilos, letras, velocidades e ritmos, permitindo que faça suas escolhas ou sugira repetições, o que geralmente a criança pequena faz

com frequência, como forma de aprendizagem e recurso de memorização (desta forma ela estará trabalhando a memória auditiva).

No desenvolvimento da linguagem falada, percebemos a possibilidade de estimular a criança a ampliar seu vocabulário, uma vez que, através da música, ela se sente motivada a descobrir o significado de novas palavras que depois incorpora a seu repertório. Além disso, em paralelo, desenvolve-se a escrita, na medida em que boa percepção, bom vocabulário e conhecimento de estruturas de texto são elementos revelados pela música, importantes para ser bom leitor e bom escritor.

Finalmente, quero lembrar que ouvir música, cantar uma música, praticar música por um instrumento musical não deve ser uma atividade imposta e sim realizada com prazer, pois somente assim os benefícios serão obtidos de forma natural, como sempre deve ocorrer na relação entre mediador e sua prática docente.

O fazer musical na prática pedagógica é acreditar no potencial de cada um, de cada uma. É como combinar sons em harmonia, na música: fazer o ser humano ser cada vez mais feliz, acreditando em si próprio, naturalmente desenvolvendo sua autonomia.

Bruno de Freitas
Professor de Música, Graduado em
Música, Graduando em Pedagogia

Planejamento estratégico estudantil

O **planejamento estratégico** é uma ferramenta comumente utilizada no mundo corporativo com o intuito de ajudar as empresas a alcançarem os seus objetivos globais. Após décadas de comprovação de que esta ferramenta é vital para empresas, pensadores e pesquisadores da área de desenvolvimento humano também estabeleceram métodos para se aplicar planejamento estratégico, porém agora no âmbito pessoal. Observando e até mesmo aplicando estes métodos, tanto nas empresas como em caráter pessoal, percebi que boa parte dos recursos aplicados no planejamento também poderia ser replicada em sentido educacional. Assim, em minhas palestras e apresentações com estudantes procuro sempre ressaltar a importância de um bom planejamento de estudos.

Se planejamento estratégico serve para empresas e serve para profissionais, por que não pode servir para estudantes? Claro que sim! Não só pode, como deve. Mas isso não pode ser algo pontual. Exige aplicação, disciplina e comprometimento. O planejamento estratégico estudantil deve ser estabelecido em cima de um poderoso tripé: missão, visão de futuro e valores. Vejamos um pouco mais sobre cada um destes elementos.



Anderson Gross
Consultor de Marketing
Educativa

» Missão

Qual é a sua missão na vida estudantil? Para quem não sabe aonde quer chegar, qualquer caminho serve. Você já deve ter ouvido isso antes. Por esta razão, primeiramente você precisa definir qual é a sua missão. A missão é, digamos, o seu ponto de chegada. Vamos imaginar que a sua missão estudantil é a de se formar em um curso de nível superior, em uma boa universidade e depois usufruir de uma promissora carreira profissional.

A missão é a sua razão de estudar. Afinal de contas, por qual razão você estuda? Aonde você pretende chegar com o seu conhecimento? O que está incompleto no seu currículo? O que mais gostaria de aprender? Após estes questionamentos, mergulhe num profundo processo de reflexão, mas não se esqueça de analisar com cuidado as suas respostas. São as respostas que indicarão o seu norte. O tempo dedicado aos estudos é muito longo e precioso e por isso não se pode correr o risco de você mais tarde perceber que toda esta jornada apenas lhe levou ao lugar errado.

» Visão de Futuro

Enquanto estudante, qual é a sua visão de futuro? Já que você tem uma missão, precisa agora de uma visão mais clara do que espera do futuro, bem como também do período e da época em que as coisas devem acontecer. Sendo assim, a visão de futuro indicará em que condições você chegará a uma determinada etapa da sua jornada estudantil.

Apenas para continuarmos no mesmo raciocínio, estabeleça uma visão de futuro com base na missão utilizada como exemplo neste artigo. Digamos que você esteja no final do ensino médio. Isso significa que, caso escolha um curso bacharelado, você estudará pelo menos mais quatro anos na universidade. Para ter êxito no ingresso no mercado de trabalho, você está consciente que até mesmo a escolha da universidade e a qualidade do curso terão um forte peso no seu currículo. Principalmente se você escolher um curso cuja oferta é vasta no mercado universitário, como o curso de administração, por exemplo. Bem, se você sabe que o mercado não contrata profissionais formados em qualquer instituição, sua visão de futuro lhe indicará que a sua qualidade nos estudos agora no final do ensino médio precisa ser avaliada. Será que o seu conhecimento atual lhe torna apto a ingressar em uma boa universidade? Uma resposta bem sincera e seriamente avaliada poderá lhe indicar a necessidade de ajustes imediatos.

A visão de futuro também lhe apresentará algumas reflexões bem importantes. Imagine-se depois de formado. Onde estará trabalhando? Atuará no setor privado ou público? O que estará fazendo? Quais terão sido as suas realizações enquanto profissional? Quais serão as tecnologias que você estará utilizando na sua atividade profissional? Tente escrever um pequeno filme sobre como será a sua vida daqui cinco anos. Nesta etapa é fundamental ser razoável e realista com os padrões econômicos da sua profissão e da região onde você mora. De qualquer forma uma visão do seu futuro profissional determinará uma série de pequenas metas que você perseguirá para que, no prazo estabelecido, o seu filme se torne uma história real.

» Valores

Todos nós, seres humanos, temos emoções, qualidades e defeitos únicos. Nosso caráter é o resultado da educação que recebemos desde o ventre de nossa mãe. Além disso, o nosso caráter também recebe influências de nossas experiências de vida, sejam boas ou ruins, bem como da educação que recebemos no âmbito familiar, no âmbito cultural e no âmbito religioso. Enfim, nós somos o resultado da soma destes e tantos outros fatores. E foram as vivências nestes fatores que pesaram na formação dos nossos valores.

Nossos valores pessoais, morais e espirituais servem de baliza para nossas escolhas. Como exemplo, imaginemos que você esteja precisando de preciosos pontos para passar de ano naquela difícil matéria. Você estaria disposto a pagar para que um colega com melhor desempenho do que o seu desenvolvesse um trabalho ou uma tarefa de casa por você? Para passar no último ano do ensino médio e não comprometer o seu ingresso na universidade, você estaria disposto a comprar o gabarito da prova final?

Além dos valores morais, você precisa também desenvolver valores profissionais. Como vimos, os valores são princípios que guiam as decisões e balizam o comportamento no cumprimento da missão. Quais serão os seus valores profissionais? O que você mais valorizará? O que é e continuará a ser importante para você? Você estaria disposto a tudo para subir na carreira? Do que você não abre mão, em hipótese alguma? Mais uma vez enfatizo, suas respostas claras e objetivas serão determinantes neste processo.

Para que o seu planejamento estratégico estudantil seja eficaz, você precisará dar o seu toque pessoal, mas mais importante do que ter um excelente plano em um papel qualquer é ter comprometimento para que a sua missão se realize, de acordo com a sua visão de futuro e que seja fiel aos seus valores pessoais e profissionais.●

Uso de drogas na adolescência

O consumo de drogas ilícitas vem sendo uma das principais preocupações da sociedade atual, em especial no que diz respeito ao crescente aumento no consumo de drogas como a cocaína, o crack e a maconha, especialmente entre os adolescentes.

Nessa faixa etária, os jovens se confrontam com a afirmação de sua identidade sexual e com a busca de valores pessoais próprios, que podem gerar conflitos entre a dinâmica familiar e os relacionamentos com amigos e atividades recreativas. Somado a isso, estão as condições socioeconômicas de cada indivíduo e sua saúde física e mental. Durante essa etapa da vida, as drogas em geral – especialmente aquelas ilícitas – surgem como uma forma de obtenção de prazer imediato. No entanto, a experimentação dessas substâncias acaba levando ao consumo habitual, além do risco de intoxicação aguda e de “overdose” mesmo após o contato inicial. No campo psicossocial, ocorre com frequência mudanças no seu comportamento junto aos familiares, queda no rendimento escolar, aumento da irritabilidade. Em casos mais graves, observam-se transgressões às normas sociais vigentes, incluindo prática de furtos e envolvimento em situações de agressões que levam à perda da harmonia familiar e agravamentos dos conflitos

existenciais. Progressivamente, o adolescente passa a sentir-se bem apenas em situações associadas ao consumo de drogas, entrando em um círculo vicioso que comprometerá todo o seu futuro, caso não haja intervenção adequada.

Existe uma grande variedade de substâncias psicoativas ilícitas distribuídas em diferentes classes farmacológicas (sedativas, estimulantes, alucinógenas). No Brasil, a epidemiologia sobre drogas psicotrópicas começou no final da década de 80, sob a influência norte-americana, onde já no final da década de 70 havia sido declarada a “guerra às drogas”².

De acordo com dados do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em seu “I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: Estudo Envolvendo as 107 Maiores Cidades do País”, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD)³, 9,4% da população pesquisada já fez uso de drogas na vida, exceto tabaco e álcool. Segundo o estudo, as drogas mais consumidas na vida foram maconha (6,9%), solventes (5,8%), orexígenos (4,3%) benzodiazepínicos (3,3%), cocaína (2,3%), xaropes (codeína) (2,0 %) e estimulantes (1,5%). O uso na vida

Em resumo, os objetivos da prevenção e do tratamento devem ser:

1. Liberdade da dependência de drogas
2. Prevenção de mortes relacionadas às complicações das drogas
3. Redução do crime
4. Emprego sustentado
5. Melhoria do bem-estar físico e mental
6. Melhoria nas relações com a família, amigos e capacidade para ser um pai ou mãe cuidadoso e presente





de heroína, no Brasil, foi de 0,1%.

A maconha, droga ilícita mais consumida no Brasil, é cultivada aqui. No entanto, o que se produz internamente não é suficiente para abastecer todo o mercado e uma parte significativa do que é consumido aqui entra no país a partir do Paraguai. O perfil etário dos usuários jovens, as consequências das complicações agudas, a violência do mercado ilegal e os efeitos da marginalidade tornam este um assunto de saúde pública da maior importância.

As políticas de prevenção primária estão centradas na educação, atendimento e apoio familiar, restrição da disponibilidade de drogas e, mais recentemente, a atenção ao comércio na internet.

A escola tem um papel relevante na prevenção ao uso de álcool e drogas em geral. Atenção especial deve ser dada aos docentes incluindo material didático adequado – e também aos alunos mais vulneráveis (como os que estão faltando com frequência às aulas, os envolvidos em transgressões à lei, e também os portadores de transtornos da personalidade antissocial ou outros transtornos mentais). Intervenções direcionadas à família levam a uma redução nos riscos associados a abuso de drogas, com menor exposição à violência.⁴

Já a política de tratamento, reabilitação e reinserção social envolve os princípios de bem-estar, cidadania e liberdade de drogas. O indivíduo deve ser colocado no centro do processo, como agente de sua recuperação. Um dos melhores preditores de recuperação de um indivíduo é o seu “capital de recuperação” (que se refere à sua capacidade de

relacionamento sócio-familiar, econômico-financeira, habilidades pessoais e profissionais e valores/crenças pessoais). As políticas públicas devem levar em consideração esses fatores durante a caminhada de recuperação de cada indivíduo. Entre os serviços já existentes, embora ainda em número insuficiente para atender a demanda da população, destacam-se os Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas – CAPS/AD, hospitais-dia, prontos socorros de Psiquiatria, moradias assistidas, enfermarias especializadas e comunidades terapêuticas.⁵

Marcos Zaleski
Médico Psiquiatra formado pela Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisador do (INPAD).
Doutor em Ciências Médicas pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Referências Bibliográficas

- ² Carlini-Cotrim, B. A mídia na fabricação do pânico de drogas, um estudo no Brasil. IN: Comunicação & Política, v.1, n.2, p. 217-230. dez./mar., 1994-1995.
- ³ Carlini EA, Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, organizadores. I levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas; 2002
- ⁴ Kendall S, Rodger J and Palmer H. Redesigning provision for families with multiple problems: early impact and evidence of local approaches. Research Report DFE-RR046. Department for Education. 2010.
- ⁵ Laranjeira R, Zaleski M. Políticas públicas direcionadas para o consumo crack. In: Ribeiro M, Laranjeira R. O tratamento do usuário de crack, 2.ed..Porto Alegre: Artmed. 2012

O conhecimento em Padre Jordan

"Se conhecesses o dom de Deus" DE IV 27,6.

A ideia de conhecimento para o senso comum é alguma coisa que se tem ou não se tem ou se pode ter. A possibilidade de "possuir" conhecimentos já nos revela um de seus sentidos. O conhecimento é tido como uma substância, ele pode ser acumulado, guardado, constituindo um acervo público ou privado; pode escalonar as pessoas, valorizando-as de acordo com o grau de conhecimentos que possuem; pode converter-se em mercadoria, ser vendido, ser transmitido.

Conhecimento é o ato ou efeito de abstrair uma determinada ideia ou a noção de alguma coisa. Conhecimento também inclui descrições, hipóteses, conceitos, teorias, princípios, procedimentos. O conhecimento é dividido em uma série de categorias: conhecimento sensorial, que é o conhecimento comum entre seres humanos e animais; conhecimento intelectual, que é o raciocínio, o pensamento do ser humano; conhecimento popular, que é a forma de conhecimento de uma determinada cultura; conhecimento científico, que são análises baseadas em provas; conhecimento filosófico, que está ligado à construção de ideias e conceitos; conhecimento teológico, que é o conhecimento adquirido a partir da fé, e muitos outros.

Todo conhecimento da realidade histórica alarga a compreensão do ser humano enquanto agente e construtor de seu tempo, pois a reflexão histórica, através do estudo do que os homens foram e fizeram, ajuda a compreender a realidade do nosso tempo.

Voltando o nosso olhar para a segunda metade do século XVIII, encontramos um jovem sonhador, mergulhado nos problemas de seu tempo. A experiência vivencial de sua realidade histórica, refletida em seus momentos de oração, ajudou Padre Jordan a perceber o analfabetismo, a ignorância religiosa do povo e a falta de espaço para o cristão exercer sua missão na igreja e no mundo. Seu sonho era que as pessoas conhecessem Jesus como Salvador e vivessem a fé.

Na sua experiência de conhecer a Deus, que chamamos de "Experiência Fundante", Jordan, ao rezar o texto do Evangelho Jo 17,3, vivenciou a oração de Jesus ao Pai, como experiência vital de se obter o

conhecimento de Deus Trindade. Não se trata de um simples conhecimento acadêmico, mas de um conhecimento adquirido a partir da fé, que é fruto da revelação e inspiração divina.

"PAI, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o Deus único verdadeiro, e a Jesus Cristo que enviaste" (Jo 17,3). A vida eterna consiste no conhecimento pessoal, experiência e trato do Deus verdadeiro como Pai, e de Jesus como Messias enviado. Jesus pode comunicar este conhecimento porque possui a plenitude.

"Deus, nosso Salvador, quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade" (1 Tm 2,3-4). Todos são chamados à salvação que é o conhecimento e o reconhecimento da verdade do Evangelho. Mas este conhecimento comporta empenho de toda a vida.

Conhecimento...



O mais alto conhecimento possível ao homem é o conhecimento de Deus, embora haja a perfeição de Deus que transcende o poder de compreensão do homem, “o que se pode conhecer de Deus nos é manifesto, já que Deus se manifestou a nós. Desde a criação do mundo, sua condição invisível, seu poder e divindade eternos, se tornam acessíveis à razão para as criaturas” (Rm 1:19-20), e em Jesus Cristo, o único que conhece perfeitamente o Pai: “Meu Pai me confiou tudo: ninguém conhece o Filho, senão o Pai; ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho decidir revelá-lo” (Mt 11:27). Esse conhecimento de Deus em Jesus Cristo é “a vida eterna” (João 17:3).

A ignorância, o analfabetismo, a marginalização, a falta de fé em que se encontravam uma grande parte de seus conterrâneos atingiu profundamente Padre Jordan, forçando-o a tomar atitudes para colaborar na transformação dessa realidade social.

Ele observou que o envolvimento das pessoas seria importante para que adquirissem o conhecimento e buscassem a superação da ignorância. Para tanto, se torna necessário preparar lideranças, buscar líderes que se dediquem ao ensino, um ensino que gere conhecimento e experiência de vida de maneira mais profunda e comprometedora, assumindo a missão de ensinar, que é inerente ao próprio batismo, tornando Jesus Cristo conhecido e amado por todas as pessoas. A liderança dos professores é evidente, por sua função educativa, sua influência na formação da opinião pública e na formação da juventude.

Uma das grandes metas de Padre Jordan era o conhecimento e envolvimento das pessoas. Procurava atingir, sobretudo os líderes, formando-os, reenviando-os e dando-lhes o apoio necessário no desempenho de sua missão. Esta formação, fazendo parte integrante de sua vida, provoca mudanças. Há uma nova consciência que leva a pessoa a uma participação ativa.

Padre Jordan assim se expressa em seus escritos:

“Instrui as crianças com todos os meios moralmente lícitos, a fim de que jamais se entregue ao vício, por ignorância” (DE I 213,2).

“Sirvam-se cuidadosa e sabiamente no Senhor, dos exemplos, das palavras e dos escritos para tornar Cristo conhecido e amado por todos” (CIP 5 p.25).

“A união das forças católicas do universo..., a instituição de órgãos próprios como imprensa..., a criação de institutos pedagógicos, colégios, institutos missionários, orfanatos... missões populares” (CIP 2, p.6).

“Em sua ação educativa e formativa, tenham como objetivo principal levar a juventude ao conhecimento e aos designios de Deus” (CIP 2, p.4).

“Abrir escolas normais para a formação de professores” (DE I 207,1).

“Formar alunos que sejam sal da terra” (CIP I p.4)



Padre Jordan

Em sua ação educativa e formativa, tenham como objetivo principal levar a juventude ao conhecimento e aos designios de Deus. (CIP 2, p.4).

Padre Jordan nos deixa uma grande missão, dizendo: Sejam enviados ao mundo inteiro, segundo as palavras de nosso Senhor Jesus Cristo: “Concederam-me plena autoridade no céu e na terra. Portanto, ide fazer discípulos entre todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinai-lhes a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estarei convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28, 19-20).

Jesus, afirmando a autoridade recebida de Deus, envia seus discípulos para a missão universal, não mais limitada aos judeus. Não vão ensinar para serem mestres de muitos discípulos, mas para fazer discípulos de Jesus.

Jordan, dando-nos a missão de ajudar e envolver as pessoas para fazer experiência da vida eterna que gera o conhecimento de Deus Trindade, e enviando-nos ao mundo inteiro para fazer discípulos-líderes, nos dá também à dimensão da universalidade missionária. Essa vivência da universalidade, em espírito de abertura e acolhimento ao diferente, nos diversos contextos culturais, e o envolvimento e a capacitação de lideranças, ajuda-nos a fazer acontecer o Projeto de Jesus, o Salvador. Assim ele se expressa em seu Diário Espiritual:

“Não sossegueis até que todos conheçam, amem e

sirvam a Jesus, o Salvador” DE II 70,6.

“Haja particular empenho em popularizar as verdades teológicas, tornando-as, assim, acessíveis ao povo” (DE II 1,1).

“Aqueles que tiverem instruídos a muitos resplandecerão como a luz do firmamento, e os que ensinam a muitos o caminho de justiça luzirão como estrelas, por toda a eternidade” (DE I 178,3).

Ao observar a realidade histórica social de seu tempo, Padre Jordan conseguiu ver que a ignorância e a passividade das pessoas são grandes obstáculos para uma vida feliz. Deixou-nos como herança de prolongar na história o carisma e missão salvatoriana de tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todas as pessoas em todos os tempos e culturas. Ele se propôs e nos motiva: “Enquanto ainda houver sobre a terra um único ser humano que não conhece a Deus e não O ama sobre todas as coisas, não poderás sossegar por um instante sequer” (DE II 1,1). Como Jordan, somos convidados a conhecer a nossa realidade atual, participando, de modo libertador, na transformação da história. ●

*Ir. Rozilde Maria Binotto
Graduada em Letras, Pós-Graduada em
Administração Escolar, Especialização em Inglês*

**Não sossegueis até
que todos conheçam,
amem e sirvam a
Jesus, o Salvador.
DE II 70,6**



Fibras: qual a sua importância para a saúde?

Solange Zanetti e Ir. Oneide Oro
Nutricionistas

Uma das propriedades que atuam na prevenção de doenças cardiovasculares, auxiliam no controle do colesterol e mantêm a glicemia controlada são as fibras presentes nos cereais integrais e nos alimentos ricos em carboidratos.

Há duas categorias gerais de fibras: as solúveis e insolúveis. As fibras solúveis são importantes por atuar na redução do colesterol, na saúde cardiovascular e na manutenção do peso saudável, devido ao retardamento no esvaziamento gástrico. Podem ser sintetizadas por meio das pectinas (encontradas nos vegetais de raiz, repolho, maçãs, farelo de trigo integral e feijões); gomas (sintetizadas através da farinha de aveia, feijões secos e leguminosas) e mucilagens (encontradas nas células de vegetais e na forma de aditivos em alimentos industrializados). Já as fibras insolúveis são fundamentais na regularização das funções gastrointestinais, além de manter o cólon limpo. Estas podem ser encontradas sob a forma de celulose (encontrada no repolho, ervilha, maçã, vegetais de raiz, feijões, farinha de trigo integral e farelo de trigo); hemicelulose (obtida por meio dos farelos, grãos integrais e cereais) e lignina (encontrada mais abundantemente na semente de linhaça).

Para se obter a quantidade necessária de fibras diária, a *American Diabetes Association (ADA)* recomenda a ingestão diária de 20 a 35 gramas de fibras para adultos.

Fonte: Shaffer, et al. Comer bem para baixar o colesterol. Editora Riddel. 2006



Hospital Saluatoriano
Divino Salvador

Videira - SC



TORNE A INGESTÃO DE FIBRAS NO SEU DIA A DIA AINDA MAIS FÁCIL:

- » Consuma a casca e o bagaço de frutas e vegetais higienizados;
- » Prefira frutas da época e sempre frescas, vegetais e sucos;
- » Escolha cereais e pães produzidos com farelos e grãos integrais;
- » Procure aumentar a ingestão de líquidos, dando preferência à água.

De olho no câncer

O câncer é um problema de saúde pública devido a sua incidência que parece aumentar progressivamente. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre os tipos mais comuns a serem diagnosticados está o câncer de pele não melanoma, os de próstata e pulmão, e em mulheres os cânceres de mama e colo de útero.

No ano de 2011, o Hospital Salvatoriano Divino Salvador deu início ao atendimento de mais uma especialidade na área da saúde: a oncologia cirúrgica com o médico oncologista Alexandre César Dal Pizzol, que fez residência em cancerologia com área de atuação em cancerologia cirúrgica. Em entrevista exclusiva, Alexandre fala sobre a realidade do câncer em Videira e região.



Alexandre César Dal Pizzol
Médico oncologista

Como tem sido os seus atendimentos aqui em Videira e região? São muitos os casos de diagnóstico? Quais os principais tipos de diagnóstico?

Alexandre - Gostaria de destacar que fui muito bem recebido na região, no hospital e pelos colegas de outras especialidades e isso é uma alegria. Videira está em crescimento constante. Na área cirúrgica, os procedimentos são de alta complexidade. Já são muitos os casos de pacientes com diagnóstico de câncer e há um nítido crescimento no número de casos. O tipo mais frequente é o câncer de pele não melanoma e o que chama atenção é o carcinoma colo retal, que é o câncer de intestino que tem alta incidência. Depois destes vem o câncer de mamas, pulmão e pâncreas.

E com relação ao tratamento cirúrgico, quais suas principais intervenções?

Alexandre - O tratamento cirúrgico é, de uma maneira geral, mais utilizado para casos de mamas, trato digestivo e pele. Nestes casos realiza-se a retirada de nódulos e se envia para biópsia e então depois será dada sequência aos encaminhamentos necessários ao tratamento conforme o diagnóstico.

O senhor acredita que o a implantação de um serviço de quimioterapia em Videira aumentaria a qualidade de vida dos pacientes em tratamento?

Alexandre - A implantação de um serviço de oncologia com certeza traria uma qualidade de vida maior aos pacientes que realizam o tratamento nos serviços de referência. Imagine: se fazer uma viagem já é cansativo, imagine fazer esta viagem quando você faz tratamento quimioterápico, por exemplo. É pôr

uma pessoa que está debilitada, abatida, exposta ao cansaço e indisposição ao desgaste de uma viagem. Um serviço aqui seria um acesso rápido e que favoreceria a população no sentido de evitar viagens longas para pacientes em tratamento, bem como uma segurança para a população que pode vir a necessitar deste serviço.

O senhor acredita que a alta incidência de câncer está relacionada a algum tipo de comportamento da população?

Alexandre - Em minha opinião, a alta incidência de câncer está relacionada ao envelhecimento da população. Quanto mais a população envelhece mais alta é a incidência de câncer. Em algumas décadas atrás, quando a expectativa de vida era menor também a taxa de incidência de câncer era menor, portanto concluo que o aumento da expectativa de vida é diretamente proporcional ao número de cânceres novos. Hoje uma pessoa trata de câncer até mais que uma vez na vida com bons prognósticos.

O que o senhor orienta à população em geral para que possa evitar risco do câncer?

Alexandre - Neste quesito a palavra chave é prevenção. É importante que as pessoas realizem periodicamente exames clínicos médicos. As mulheres devem realizar os exames preventivos de mamas e colo de útero e pessoas maiores de 50 anos deveriam realizar pesquisa de sangue oculto nas fezes. Devemos evitar exposição solar no período das 10 às 16 horas, usar protetor solar e ainda evitar todo tipo de excesso na alimentação, bebidas e o tabagismo. ●

Desempenho de produção

Luciana Paviani
Administradora

Comparando a produção total do HSDS de 2011 com o mesmo período do ano anterior, observamos o crescimento de 2,74%, conforme gráfico a seguir:

ANO	TOTAL	
2010	53.124	2,74%
2011	54.620	

O HSDS divide-se em duas grandes áreas: pacientes internados e pacientes externos (radioimagem, laboratório e ambulatório).

ÁREA 1 - PACIENTES INTERNADOS

Altas: aumento de 10,63% nas internações

ANO	TOTAL	
2010	5.275	10,63%
2011	5.902	

Cirurgias: aumento de 22,07 % nas cirurgias:

ANO	TOTAL	
2010	2.631	22,07%
2011	3.376	

Aumento de 34,89% no número de internações:

ANO	TOTAL	
2010	75	34,89%
2011	115	

UTI

ÁREA 2 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A produção das áreas de pacientes externos (aqueles que não estão internados no Hospital) foi de 6,44% maior que o ano anterior.

ANO	TOTAL	
2010	2.631	6,44%
2011	3.376	



MATRIZ
Rua Saul Brandalise, 993
Centro | Videira | SC
Fone: 49 3566 1580

MANIPULAÇÃO
Av. Dom Pedro II, 225
Centro | Videira | SC
Fone: 49 3566 2133



www.liderfarmavda.com.br



**VENDA
LOCAÇÃO
SUPRIMENTOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA**



**SOLUTION COMÉRCIO DE
MÁQUINAS DE CAFÉ LTDA**
São José (48) 3034.3555
Tubarão (48) 3632.2407
Chapecó (49) 3328.9284



Produtos e Serviços

COMPROMETIMENTO E CONFIANÇA



Fone: 49 3445.5347
metacleansc@gmail.com

Distribuidor Autorizado



Melhore a gestão do seu hospital!



Sistemas de gestão sob medida!
Solicite uma demonstração
gratuitamente!

(49) 3527-4600

www.inovadorasistemas.com.br

Hospital Salvatoriano Divino Salvador

Parcerias por um objetivo comum

Luciana Paviani
Administradora

O Hospital Salvatoriano Divino Salvador é fruto do trabalho coletivo de todos que, de alguma forma, ligam sua história a esta instituição que foi concebida com a missão de cuidar da vida através da prestação de serviços à saúde, embasada nos valores humanos e cristãos, de forma atualizada e integrada com a comunidade.

No decorrer dos seus 56 anos de existência, estabelecemos estruturas de diálogo com todos que participam do nosso dia a dia. Algumas visam discutir nossa gestão corporativa, outras comunicam nossas ações com instrumentos focados para públicos distintos.

Ao invés de termos uma ação isolada, criamos constantemente sinergia com diversos atores sociais como o poder público, empresas e gestores de saúde. Enfim, buscamos alinhar o que melhor podemos oferecer para apoiar as políticas públicas de saúde, ajudando a suprir as necessidades assistenciais e tecnológicas da nossa região.

O ano que passou foi um período intenso e de grandes desafios. Conseguimos concluir o Plano Diretor Hospitalar (PDH) que é um dos principais instrumentos de desenvolvimento da organização hospitalar, que condiciona todo e qualquer projeto de arquitetura e a consequente execução de obras a este planejamento prévio, o qual já foi aprovado pela Vigilância Sanitária Estadual. O PDH serve também como uma ferramenta de busca por recursos financeiros e concomitante a este projeto, elaboramos outros tantos, na busca de recursos para dar conta do sonho de modernização e expansão do HSDS.

Dentre as parcerias realizadas e projetos elaborados, citamos:

PODER EXECUTIVO

» No mês de julho de 2010, o HSDS foi escolhido como hospital da região para receber a visita do Secretário de Estado da Saúde Dr. Dalmo Claro de Oliveira. O HSDS recepcionou, além do Secretário e sua comitiva, autoridades locais e da região, como Gerentes Regionais, Prefeitos e Secretários de Saúde. Como reconhecimento do Governo Estadual recebeu verba no valor de R\$ 1.500.000,00 para investir na reforma e ampliação da UTI, cuja obra encontra-se em andamento;

» Projeto aprovado junto ao Ministério da Saúde, no valor de R\$ 300.000,00 – Programa Rede Cegonha;

» Projeto apresentado junto ao Ministério da Saúde, no valor de R\$ 1.000.000,00 - Programa Urgência/Emergência;

» Projeto apresentado junto ao Ministério da Saúde, no valor de R\$ 3.000.000,00 - Programa Portas de Entrada Hospitalares da Urgência.

PODER LEGISLATIVO

» Deputada Ângela Amin: Verba de emenda parlamentar do ano de 2010, liberada em 2012, no valor de R\$ 60.000,00 para aquisição de equipamentos e material permanente;

» Bancada Catarinense: Projeto de Revitalização Tecnológica e Estrutural dos Hospitais do Meio-Oeste Catarinense, sendo que o HSDS pleiteia o valor de R\$ 2.500.000,00;

» Deputado Mauro Mariani: Verba de emenda parlamentar cadastrada em 2012, no valor de R\$ 100.000,00 para aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro Cirúrgico.

PODER JUDICIÁRIO

- » O Poder Judiciário de Tangará, no ano de 2011, fez a doação de R\$ 5.000,00 para a aquisição de oxímetro de pulso;
- » O Poder Judiciário de Tangará, no ano de 2011, fez a doação de R\$ 5.000,00 para a aquisição de 02 bombas de infusão;
- » O Poder Judiciário de Videira, no ano de 2012, fez a doação de R\$ 22.000,00 para a aquisição de um aparelho de ultrassom com ecocárdio.

REGIÃO

» No mês de maio de 2012, a Direção do HSDS, nas pessoas da Diretora e Vice-diretora, fez-se presente junto da Comissão Coordenadora do Orçamento Estadual Regionalizado na Audiência Pública regional conforme Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA em Caçador (SC). Nesta data foram eleitas as três principais prioridades regionais, estando o HSDS entre elas:

- 1) Reabilitação das SC-453, trecho Lebon Régis-Fraiburgo-Videira-Aroio Trinta - Salto Veloso;
- 2) Reabilitação da SC-303, trecho Luzerna-Videira-Caçador;
- 3) Ampliação de leitos na UTI, manutenção e reforma do Hospital Divino Salvador – SDR – Videira.

COMUNIDADE

» A valoração dos clientes com respeito aos produtos e serviços, bem como com relação à marca HSDS, pode ser medida através do convite para participar da Campanha Uni-Duni-Tê, organizada pela Rede Zarpellon e lançada do dia em agosto de 2011. O HSDS concorreu com outras 4 Instituições:

- 1) Lar o Bom Samaritano;
- 2) Comunidade São Francisco;
- 3) Pastoral da Criança; CREAS Serviço de Enfrentamento a Violência, ao Abuso e Exploração Sexual Infante Juvenil.
- 4) HSDS.

Findada a Campanha, dos 14.443 votos, o HSDS foi o vencedor com 4.494 votos da comunidade, representando 35% dos votos, recebendo o prêmio de participação no valor de R\$ 1.000,00 e como o mais votado pela população, no valor de R\$ 5.000,00;

» No mês de maio de 2012, a Sociedade Videirense de Beneficência, durante o 22º Jantar Dançante do Dia das Mães, fez a doação no valor de R\$ 10.000,00 para compra de uma manta térmica e dois aspiradores cirúrgicos.

As sementes que plantamos começam a gerar seus frutos, estamos certos de que o caminho pela frente exigirá muito trabalho e apoio mútuo, garantindo a sustentabilidade e perenidade do Hospital. O êxito de nossas conquistas será resultado da dedicação de todos que fazem parte direta ou indiretamente e que compartilham da visão desta instituição em ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de saúde que supera as necessidades e expectativas da população com efetividade, sustentabilidade e crescimento.

Sem dúvida alguma, estamos inaugurando mais um capítulo da nossa história. Convidamos a todos para fazerem parte dela!


HARMONIZE
malharia

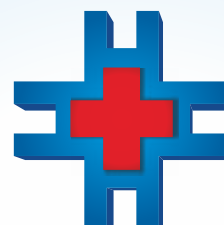
Rua Emílio Vescovi, 153
49 3566.7093
Videira - SC

Loja

EU.Z

Sua. Toda sua

Rua Saul Brandalise, 1026
49 3533.2718
Videira - SC



HOSPSUL

**Comércio de Produtos
Médico-Hospitais**

QUALIFICANDO
A MEDICINA
HOSPITALAR

48 3244.3700

hospsul@hospsul.com.br
www.hospsul.com.br

Plano Divino de Saúde: a importância do plano próprio para o hospital filantrópico

Lídia Pagliari
Diretora

Próximo de completar seus 15 anos de existência, o Plano Divino de Saúde mantém vivo seu principal objetivo que é o direcionamento da maioria dos seus beneficiários ao Hospital Salvatoriano Divino Salvador e ao seu Corpo Clínico credenciado, o que se mostra como uma boa alternativa aos empresários e famílias que anseiam por um atendimento diferenciado e de qualidade.

Parcerias importantes com Associações Comerciais de Videira e região possibilitam que empresas de pequeno porte possam adquirir um plano de saúde que atenda suas necessidades e anseios de seus funcionários gerando grande satisfação quanto o acesso aos serviços de saúde e também incremento substancial no movimento das Clínicas, Laboratório e dos serviços disponibilizados pelo Hospital. ●



Programa de prevenção Saúde Sempre!

Enfermeira R. Rossi de Oliveira
Coren 269957

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. Não há uma causa única para estas doenças, mas vários fatores de risco que aumentam a probabilidade de sua ocorrência.

A Hipertensão arterial sistêmica e o diabetes mellitus representam dois dos principais fatores de risco.

Quando diagnosticadas precocemente, estas doenças são bastante sensíveis, oferecendo múltiplas chances de evitar complicações. Investir na prevenção é decisivo não só para garantir a qualidade de vida como também para evitar a hospitalização. Se é possível prevenir e evitar danos à saúde do cidadão, este é o caminho a ser seguido.

Desta forma, o propósito do Plano é vincular os

portadores desses agravos, garantindo-lhes acompanhamento e tratamento sistemático, mediante ações de prevenção e controle dessas doenças.

O Plano Divino de Saúde disponibiliza agora para os beneficiários de planos individuais o novo programa Saúde Sempre em que se enquadra o programa de prevenção e controle de hipertensos, diabéticos e portadores de fatores de risco que vem com o objetivo de alertar a população alvo sobre os benefícios do controle da hipertensão e do diabetes.

Nosso programa contempla a realização de uma bateria de exames, acompanhamento em grupo com a nutricionista, palestras com a enfermeira e outros profissionais, realização de exercícios físicos e, é claro, um dia diferente de descontração e diálogo com o todo o grupo. ●

Como está o seu sorriso?

O sorriso é a expressão máxima da felicidade. Sorrir eleva nossa autoestima e torna mais amena a caminhada de quem recebe. Sorrir contribui para rejuvenescer as feições e encantar o interlocutor. Como disse Sebastian Chamfort: “O dia mais perdido da nossa vida é aquele que não rimos”. Quer ser mais feliz sorria, pois não sorrimos porque estamos felizes, estamos felizes porque sorrimos.

No entanto, há quem não tenha o hábito de exibir seus dentes por problemas estéticos. Algumas pessoas não conseguem retribuir um sorriso por algum problema que têm em sua arcada dentária, fazendo com que o riso não contagie quem recebe. Sem congruência entre a expressão facial e a estética dental, ficamos frustrados por não receber um sorriso de volta.

Como vivemos até hoje com a mesma estética, não percebemos que ela pode ser melhorada. Muitas pessoas, após melhorar sua estética dental, comentam: como pude viver com meus dentes desse jeito até hoje? Isso acontece porque estamos acostumados com nossa maneira de ser. O melhor caminho para quem quer melhorar seu sorriso é consultar um dentista.

Com essa intenção a Odontovida – Planos Odontológicos surgiu para facilitar o acesso da

Jacir Ribeiro de Freitas
Mestre em Ortodontia



população aos melhores profissionais da área odontológica. Com uma vasta rede de profissionais credenciados, a Odontovida coloca todas as especialidades odontológicas a disposição de seus clientes para garantir um sorriso maravilhoso.

A Odontovida oferece estas vantagens aos beneficiários do Plano Divino de Saúde. Quem tem Plano Divino, tem Odontovida! ●

A manipulação de medicamentos como alternativa de tratamento

Dispostas a se manter no mercado as Farmácias de Manipulação evoluíram, assumiram sua posição e investiram em tecnologia, diferenciação, controle de qualidade e muito treinamento. O resultado: uma alternativa segura, eficaz e econômica de tratamento muito utilizada em todo o Brasil.

A evolução natural da farmácia de manipulação mudou a maneira de se comportar no mercado, antes vista apenas como uma alternativa mais econômica de se conseguir medicamentos. Hoje, ela oferece associações não encontradas comercialmente, formas farmacêuticas diferenciadas e quem sabe antes não imaginadas como shakes, sopas, chocolates, cappuccinos com princípios ativos naturais além da produção de medicamentos inviáveis para a indústria, como produtos de curta validade.

Mas, o grande diferencial ainda ocorre na área cosmética. Com a possibilidade de formulações adequadas para cada tipo de pele, a sinergia de diversos princípios ativos e a vasta opção de veículos, ela é a grande aliada dos tratamentos dermatológicos trazendo opções de tratamentos como extrato de caviar e máscara de ouro.

Giancarlo Geremias
Farmacêutico
Especialista em
Manipulação,
Professor da
UNIARP-Caçador



Assim, uma farmácia de manipulação moderna apresenta alternativas para atender o cliente de diversas maneiras, com segurança e qualidade. A Farmagnus, parceira do Plano Divino de Saúde, oferece descontos especiais e exclusivos aos usuários do Plano em toda a região. ●



Hospital Saluatoriano
São Luiz

Campo Alegre – SC

O Hospital Saluatoriano São Luiz, localizado em Campo Alegre (SC), é uma entidade filantrópica, mantido pelo Instituto de Ensino e Assistência Social.

Com o início de suas atividades em agosto de 1960, notabilizou-se pelo serviço de ortopedia.

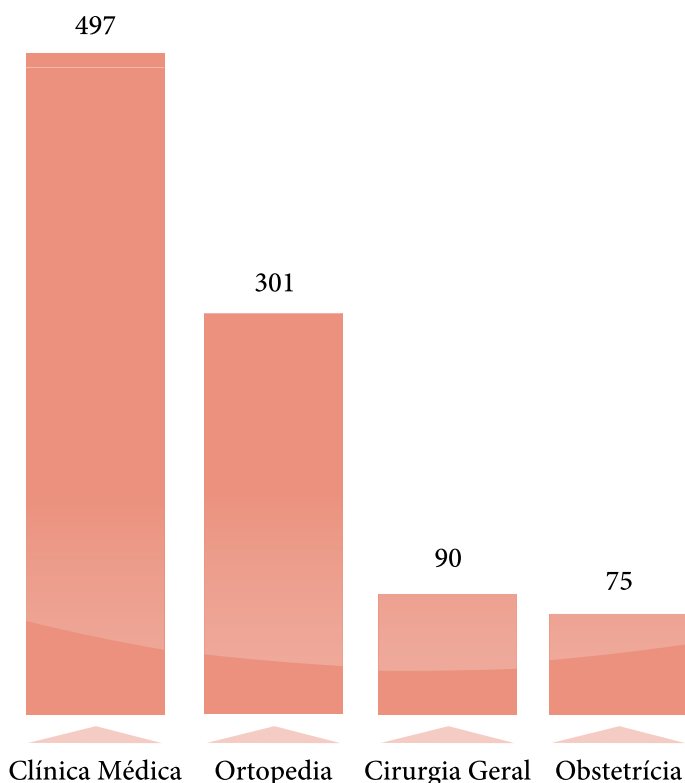
Desde 1989, o método criado pelo médico russo Gavril Abramovitch Ilizarov, conhecido como Método Ilizarov, é utilizado nos tratamentos ortopédicos. Formado em medicina em 1943, o médico exerceu sua profissão atendendo soldados e civis feridos que retornavam das frentes de combate durante a II Guerra Mundial. Descrito como um homem que teve uma ideia e não descansou até transformá-la em realidade, Ilizarov foi movido pelo intuito de ajudar seus pacientes a retornar à vida normal e criou um método biológico de osteoplastia e regeneração óssea baseado nos estudos dos métodos de ortopedia e traumatologia. Seu método se estendeu para todo o mundo e devolve a normalidade para as pessoas ao redor do planeta.

Até hoje são muitos os pacientes que vêm ao Hospital Saluatoriano São Luiz, com complicações ortopédicas, vindos de diversos municípios de Santa Catarina e de outros estados.

Pacientes Internados em 2011 (Por Município de Origem)

Município	Qtidade
Campo Alegre	695
São Bento do Sul	78
Joinville	54
Jaraguá do Sul	16
Barra Velha	16
Itajaí	13
Rio Negrinho	10
Balneário Camboriú	6
Guaramirim	6
Canoinhas	5
Mafra	5
Piçarras	5
Rio do Sul	5
Pomerode	4
Araquari	3
Corupá	3
Itapema	3
São Francisco do Sul	3
Outros	33
Total	963

Pacientes Internados em 2011 (por clínica)



Em busca das oportunidades

Alaor Hansen
Diretor Administrativo

Estamos atuando de forma incansável para possibilitar o melhor atendimento a população, com profissionais capacitados e procuramos manter o Hospital sempre atualizado com tecnologia necessária para os atendimentos.

Atendemos as Clínicas: Médica, Cirúrgica, Ortopédica, Obstetrícia, Pediatria, Exames de Radiologia e Ultrassonografia. Em 2012, iniciamos a realização de Eletroencefalografia, exame oferecido a todos os Planos de Saúde, bem como para a Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) através do CIS/AMUNESC. Inicialmente, pretendemos realizar 100 exames por mês e futuramente ampliar a realização dos exames no Hospital Saluatoriano São Luiz podendo chegar até 200 exames por mês.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, temos a consciência da importância do trabalho que realizamos e isso nos torna especial e aumenta a nossa responsabilidade com a comunidade.

Muito se fez e muitas melhorias ocorreram nos últimos anos, mas os desafios na área da assistência são constantes. Somente a união de esforços e o trabalho de todos poderão transformar os desafios em grandes oportunidades.



HOSPITÁLIA
CIRÚRGICA

*Implantes Ortopédicos e
Equipamentos Hospitalares*

Fone: 48 3241-1100
www.hospitaliacirurgica.com.br



Lar Salvatoriano

O **Lar Salvatoriano** é um serviço de atendimento aos idosos e está localizado anexo ao Hospital Salvatoriano São Luiz. O serviço iniciou em 15 de junho de 2000 e hoje conta com 34 leitos para atendimentos de curta ou longa permanência, além de períodos intercalados com saídas e retornos.

Com a procura evidenciada, foi realizado estudo para a construção de área física própria e separada do atendimento das Clínicas do Hospital Salvatoriano São Luiz, porém anexa à construção do Hospital. A mesma aconteceu no decorrer do ano 2003 e, em 18 de março de 2004, foi inaugurada.

O Lar possui quartos coletivos e individuais e oferece os serviços de enfermagem, nutrição, fisioterapia, pastoral da saúde, passeios no bosque e recreação coletiva.

Com o lema “O tempo deixa marcas que precisam de cuidados” nós acolhemos e cuidamos daqueles que o tempo marcou. ●

Percentual de residentes no Lar Salvatoriano (por município de origem - 2011)

Município	%
São Bento do Sul - SC	47.36
Campo Alegre - SC	13.10
Joinville - SC	9.57
Mafra - SC	5.29
Jaraguá do Sul - SC	4.79
Rio Negrinho - SC	3.78
Guaramirim - SC	3.27
União da Vitória - PR	3.02
Corupá - SC	2.52
Curitiba - PR	2.52
Lages - SC	2.02
Conchas - SP	1.26
Araquari - SC	0.75
Balneário Camboriú - SC	0.25
Canoinhas - SC	0.25
Porto União - SC	0.25
Total	100.00



JOVENS EM FORMAÇÃO À VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA



Comunidade Vocacional - Moçambique



Irmãs e Postulantes Comunidade de Pe. Jordan



Irmãs e Postulantes Comunidade de Pe. Jordan



Irmãs e Postulantes Comunidade Jesus
Salvador - Moçambique



Noviça em estágio apostólico

JOVEM! CORAGEM! DEUS TE CHAMA.

Você quer dedicar sua vida a
Deus na missão salvatoriana?

Desenvolver e colocar seus dons
a serviço da vida onde ela clama?

Venha conhecer a Família Salvatoriana
composta pelas Irmãs, Padres/Irmãos,
Leigos e Leigas.

Nossos Contatos

www.salvatorianas.org.br
www.irmassalvatorianas.com.br
www.salvatorianos.org.br
www.ads.org.br

Nas redes sociais:

salvatorianas.blogspot.com
Facebook.com/vocacional.salvatorianas
Twitter: @IrSalvatorianas

Animadora Vocacional
Província Santa Catarina
Ir. Wanderleia Dalla Costa
E-mail: vocacional@salvatorianas.org.br
Fone: (49) 3223-1691

Referências nas regiões:

SUL
Lages/SC:
(49) 3223-1691

BAHIA
Feira de Santana/BA:
(75) 3624-9913

ÁFRICA
Chimoio/Moçambique:
(0021) 258-25123671

MARANHÃO
Duque Bacelar/Maranhão:
(98) 3474-1288

Instituições Salvatorianas



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Passo Fundo / RS
(54) 3046.1009
www.bomconselho.net



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

Videira / SC
(49) 3566.9300
www.colegioimaculadavda.com.br



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

Estreito - Florianópolis / SC
(48) 3244.0455
www.cnsfsc.com.br



Hospital Salvatoriano
São Luiz

Campo Alegre / SC
(47) 3632.2111
www.hospitalsaoluiz.org.br



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

Videira / SC
(49) 3551.1500
www.hsds.org.br



Plano Divino de Saúde

Videira / SC
(49) 3566.0811
www.planodivinoonline.com.br

